

Informações Financeiras Trimestrais Individuais e Consolidadas em BR GAAP referente ao período findo em 30 de setembro de 2012 e exercício findo em 31 de dezembro de 2011 e Parecer dos Auditores Independentes.

## Banco Pine S.A.

PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes



## **Relatório de revisão das Informações Trimestrais (ITR)**

Aos Administradores e Acionistas  
Banco Pine S.A.

### **Introdução**

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do Banco Pine S.A. ("Instituição") e do Banco Pine S.A. e de suas controladas, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, incluindo o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### **Alcance da revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### **Conclusão**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

Banco Pine S.A.

## **Outros assuntos**

### ***Demonstrações do Valor Adicionado***

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2012, preparadas sob a responsabilidade da administração da Instituição, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

São Paulo, 12 de novembro de 2012

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

Edison Arisa Pereira  
Contador CRC 1SP127241/O-0

ATIVO	Nota	Individual		Consolidado	
		30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
<b>CIRCULANTE</b>		<b>7.726.573</b>	<b>8.488.630</b>	<b>7.780.703</b>	<b>8.531.220</b>
<b>Disponibilidades</b>	4.	<b>168.813</b>	<b>114.008</b>	<b>168.817</b>	<b>114.010</b>
<b>Aplicações interfinanceiras de liquidez</b>	5.	<b>430.203</b>	<b>473.049</b>	<b>430.917</b>	<b>490.817</b>
Aplicações no mercado aberto		50.707	181.027	51.421	198.795
Aplicações em depósitos interfinanceiros		309.157	267.585	309.157	267.585
Aplicações em moedas estrangeiras		70.339	24.437	70.339	24.437
<b>Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos</b>		<b>3.466.496</b>	<b>4.687.695</b>	<b>3.499.985</b>	<b>4.710.264</b>
Carteira própria	6. a)	1.478.216	1.152.901	1.511.705	1.175.470
Vinculados a compromissos de recompra	6. a)	1.609.333	3.205.733	1.609.333	3.205.733
Instrumentos financeiros derivativos	6. b)	187.826	143.115	187.826	143.115
Vinculados ao Banco central	6. a)	142.265	45.392	142.265	45.392
Vinculados à prestação de garantias	6. a)	48.856	140.554	48.856	140.554
<b>Relações interfinanceiras</b>		<b>2.932</b>	<b>12.678</b>	<b>2.932</b>	<b>12.678</b>
Créditos vinculados:					
Depósitos no Banco Central do Brasil		2.932	12.678	2.932	12.678
<b>Operações de crédito</b>		<b>2.487.539</b>	<b>2.385.747</b>	<b>2.487.938</b>	<b>2.385.747</b>
Operações de crédito - setor privado	7. a)	2.617.321	2.490.107	2.617.720	2.490.107
Operações de crédito - setor público	7. a)	4.676	18.362	4.676	18.362
(-) Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	7. d)	(134.458)	(122.722)	(134.458)	(122.722)
<b>Outros créditos</b>		<b>954.965</b>	<b>755.926</b>	<b>974.489</b>	<b>758.177</b>
Carteira de câmbio	8.	680.814	602.419	680.814	602.419
Rendas a receber		12.899	11.940	12.899	11.940
Negociação e Intermediação de Valores		73.343	30.275	73.342	30.275
Diversos	9. a)	192.515	124.513	212.040	126.764
(-) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	7. d)	(4.606)	(13.221)	(4.606)	(13.221)
<b>Outros valores e bens</b>		<b>215.625</b>	<b>59.527</b>	<b>215.625</b>	<b>59.527</b>
Bens não de uso próprio		211.469	58.017	211.469	58.017
Despesas antecipadas		4.156	1.510	4.156	1.510
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		<b>2.243.815</b>	<b>2.411.985</b>	<b>2.363.140</b>	<b>2.602.202</b>
<b>Aplicações interfinanceiras de liquidez</b>	5.	-	<b>5.253</b>	-	<b>5.253</b>
Aplicações em depósitos interfinanceiros		-	5.253	-	5.253
<b>Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos</b>		<b>475.311</b>	<b>519.938</b>	<b>400.373</b>	<b>414.724</b>
Carteira própria	6. a)	269.551	342.721	194.613	237.507
Instrumentos financeiros derivativos	6. b)	205.760	177.217	205.760	177.217
<b>Operações de crédito</b>		<b>1.401.390</b>	<b>1.560.452</b>	<b>1.592.785</b>	<b>1.853.621</b>
Operações de crédito - setor privado	7. a)	1.456.533	1.593.070	1.648.042	1.886.239
Operações de crédito - setor público	7. a)	1.774	4.269	1.774	4.269
(-) Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	7. d)	(56.917)	(36.887)	(57.031)	(36.887)
<b>Outros créditos</b>		<b>359.162</b>	<b>315.086</b>	<b>362.030</b>	<b>317.348</b>
Rendas a receber		25.240	24.330	25.240	24.330
Devedores por depósito em garantia	16. b)	193.822	181.448	195.469	182.910
Diversos	9. a)	140.268	109.548	141.489	110.348
(-) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	7. d)	(168)	(240)	(168)	(240)
<b>Outros valores e bens</b>		<b>7.952</b>	<b>11.256</b>	<b>7.952</b>	<b>11.256</b>
Despesas antecipadas		7.952	11.256	7.952	11.256
<b>PERMANENTE</b>		<b>183.802</b>	<b>124.473</b>	<b>31.441</b>	<b>10.105</b>
<b>Investimentos</b>		<b>152.371</b>	<b>114.677</b>	-	<b>159</b>
Participações em controladas no país	10.	152.371	114.520	-	-
Outros investimentos		-	157	-	159
<b>Imobilizado de uso</b>	11. a)	<b>29.360</b>	<b>7.395</b>	<b>29.363</b>	<b>7.471</b>
Instalações, móveis e equipamentos de uso		13.091	14.045	13.091	14.045
Outras imobilizações de uso		28.442	4.792	28.445	4.901
Depreciações acumuladas		(12.173)	(11.442)	(12.173)	(11.475)
<b>Intangíveis</b>	11. b)	<b>2.071</b>	<b>2.401</b>	<b>2.078</b>	<b>2.475</b>
Gastos com aquisição e desenvolvimento de logiciais		9.245	9.072	9.710	9.537
Amortização acumulada		(7.174)	(6.671)	(7.632)	(7.062)
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>10.154.190</b>	<b>11.025.088</b>	<b>10.175.284</b>	<b>11.143.527</b>

**BANCO PINE S.A. E CONTROLADAS**
**BALANÇOS PATRIMONIAIS DO PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011**

(Em milhares de reais - R\$)

PASSIVO	Nota	Individual		Consolidado	
		30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
<b>CIRCULANTE</b>		<b>5.888.206</b>	<b>6.925.245</b>	<b>5.860.774</b>	<b>6.891.325</b>
<b>Depósitos</b>	12.	<b>1.834.053</b>	<b>1.861.636</b>	<b>1.800.488</b>	<b>1.821.671</b>
Depósitos à vista		33.747	112.415	32.926	111.826
Depósitos interfinanceiros		147.175	117.637	136.592	97.827
Depósitos a prazo		1.653.131	1.631.584	1.630.970	1.612.018
<b>Captações no mercado aberto</b>	13.	<b>1.602.430</b>	<b>3.190.416</b>	<b>1.602.430</b>	<b>3.190.416</b>
Carteira própria		1.602.430	3.190.416	1.602.430	3.190.416
<b>Recursos de aceites e emissão de títulos</b>	18.	<b>533.691</b>	<b>451.008</b>	<b>533.691</b>	<b>451.008</b>
Recursos de letras de crédito imobiliário		13.454	3.581	13.454	3.581
Recursos de letras de crédito do agronegócio		406.088	283.606	406.088	283.606
Recursos de letras financeiras		5.341	5.256	5.341	5.256
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior		108.808	158.565	108.808	158.565
<b>Relações interfinanceiras</b>	14.	<b>374</b>	<b>6.366</b>	<b>374</b>	<b>6.366</b>
Correspondentes		374	6.366	374	6.366
<b>Relações interdependências</b>		<b>12.196</b>	<b>2.422</b>	<b>12.196</b>	<b>2.422</b>
Recursos em trânsito de terceiros		12.196	2.422	12.196	2.422
<b>Obrigações por empréstimos e repasses</b>	17.	<b>1.685.353</b>	<b>1.235.614</b>	<b>1.685.353</b>	<b>1.235.614</b>
Empréstimos no país - outras instituições		-	2.012	-	2.012
Empréstimos no exterior		1.362.226	932.878	1.362.226	932.878
Repasses do país - instituições oficiais - BNDES		312.871	299.600	312.871	299.600
Repasses do exterior		10.256	1.124	10.256	1.124
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>	6. b)	<b>89.866</b>	<b>74.027</b>	<b>89.866</b>	<b>74.027</b>
Instrumentos financeiros derivativos		89.866	74.027	89.866	74.027
<b>Outras obrigações</b>		<b>130.243</b>	<b>103.756</b>	<b>136.376</b>	<b>109.801</b>
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	15. a)	2.092	1.182	2.092	1.182
Carteira de câmbio	8.	36.859	390	36.859	390
Sociais e estatutárias		9.103	11.161	9.103	11.161
Fiscais e previdenciárias	15. b)	20.208	21.193	25.955	27.145
Negociação e intermediação de valores		23.827	11.222	23.827	11.222
Dívida subordinada	19.	-	11.564	-	11.564
<b>Diversas</b>	15. c)	<b>38.154</b>	<b>47.044</b>	<b>38.540</b>	<b>47.137</b>
Outros		38.154	47.044	38.540	47.137
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>		<b>3.003.345</b>	<b>3.034.355</b>	<b>3.050.969</b>	<b>3.183.730</b>
<b>Depósitos</b>	12.	<b>1.515.731</b>	<b>1.741.176</b>	<b>1.411.399</b>	<b>1.661.858</b>
Depósitos interfinanceiros		39.763	8.752	39.726	8.058
Depósitos a prazo		1.475.968	1.732.424	1.371.673	1.653.800
<b>Recursos de aceites e emissão de títulos</b>	18.	<b>460.356</b>	<b>204.088</b>	<b>460.356</b>	<b>204.088</b>
Recursos de letras de crédito imobiliário		2.173	-	2.173	-
Recursos de letras de crédito do agronegócio		21.629	23.449	21.629	23.449
Recursos de letras financeiras		355.110	17.746	355.110	17.746
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior		81.444	162.893	81.444	162.893
<b>Obrigações por empréstimos e repasses</b>	17.	<b>577.335</b>	<b>637.251</b>	<b>728.763</b>	<b>865.543</b>
Empréstimos no país - outras instituições		-	-	151.428	228.292
Empréstimos no exterior		60.918	3.958	60.918	3.958
Repasses do país - instituições oficiais - BNDES		516.417	567.661	516.417	567.661
Repasses do exterior		-	65.632	-	65.632
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>	6. b)	<b>16.827</b>	<b>39.371</b>	<b>16.827</b>	<b>39.371</b>
Instrumentos financeiros derivativos		16.827	39.371	16.827	39.371
<b>Outras obrigações</b>		<b>433.096</b>	<b>412.469</b>	<b>433.624</b>	<b>412.870</b>
Fiscais e previdenciárias	15. b)	90.847	59.681	91.375	60.081
Dívida subordinada	19.	308.616	292.655	308.616	292.655
<b>Diversos</b>	15. c)	<b>33.633</b>	<b>60.133</b>	<b>33.633</b>	<b>60.134</b>
Provisão para passivos contingentes	16.	26.426	48.292	24.242	48.292
Outros		7.207	11.841	9.391	11.842
<b>RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS</b>		<b>46.988</b>	<b>50.407</b>	<b>47.890</b>	<b>53.391</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	20.	<b>1.215.651</b>	<b>1.015.081</b>	<b>1.215.651</b>	<b>1.015.081</b>
<b>Capital social</b>		<b>935.683</b>	<b>796.045</b>	<b>935.683</b>	<b>796.045</b>
De domiciliados no país		839.333	723.551	839.333	723.551
De domiciliados no exterior		96.350	72.494	96.350	72.494
Reservas de capital		11.225	14.032	11.225	14.032
Reservas de lucros		249.033	179.739	249.033	179.739
Dividendos adicionais propostos		18.784	26.726	18.784	26.726
Ajuste de avaliação patrimonial		5.997	(1.461)	5.997	(1.461)
( - ) Ações em tesouraria		(5.071)	-	(5.071)	-
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>10.154.190</b>	<b>11.025.088</b>	<b>10.175.284</b>	<b>11.143.527</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**BANCO PINE S.A. E CONTROLADAS**  
**DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E DE 2011**  
(Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro líquido por ação)



	Nota	Individual						Consolidado	
		2012		2011		2012		2011	
		3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>260.215</b>	<b>964.684</b>	<b>543.889</b>	<b>1.028.837</b>	<b>265.210</b>	<b>984.705</b>	<b>561.449</b>	<b>1.053.320</b>
Operações de crédito	21.a)	128.108	402.883	202.191	484.663	136.646	432.381	213.627	500.021
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	21.b)	87.391	372.017	146.313	327.332	83.849	362.541	152.437	336.457
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		27.582	57.738	87.370	116.564	27.581	57.737	87.370	116.564
Resultado de operações de câmbio		17.134	132.046	108.015	100.278	17.134	132.046	108.015	100.278
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>(176.031)</b>	<b>(674.241)</b>	<b>(464.225)</b>	<b>(775.942)</b>	<b>(177.394)</b>	<b>(682.139)</b>	<b>(479.004)</b>	<b>(795.490)</b>
Operações de captação no mercado	21.c)	(124.824)	(488.714)	(247.072)	(529.578)	(122.096)	(480.073)	(245.260)	(525.919)
Operações de empréstimos e repasses	21.d)	(27.045)	(120.907)	(204.794)	(207.711)	(31.125)	(137.332)	(221.385)	(230.918)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(24.162)	(64.620)	(12.359)	(38.653)	(24.173)	(64.734)	(12.359)	(38.653)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>84.184</b>	<b>290.443</b>	<b>79.664</b>	<b>252.895</b>	<b>87.816</b>	<b>302.566</b>	<b>82.445</b>	<b>257.830</b>
<b>RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>		<b>(36.800)</b>	<b>(134.978)</b>	<b>(34.719)</b>	<b>(128.639)</b>	<b>(37.790)</b>	<b>(137.957)</b>	<b>(36.120)</b>	<b>(128.161)</b>
Receitas de prestação de serviços	21.e)	9.219	33.625	11.736	27.703	27.445	86.947	13.296	39.827
Rendas de tarifas bancárias		882	3.195	1.272	3.121	882	3.195	1.272	3.121
Despesas de pessoal	21.f)	(20.864)	(63.657)	(17.183)	(48.021)	(21.768)	(66.083)	(17.626)	(49.436)
Outras despesas administrativas	21.g)	(26.420)	(68.762)	(19.421)	(65.979)	(26.617)	(70.135)	(19.922)	(67.241)
Despesas tributárias	21.h)	(2.866)	(7.838)	(7.251)	(19.463)	(4.498)	(12.691)	(7.528)	(20.848)
Resultado de participação em controladas	10.	11.824	37.341	1.739	7.593	-	-	-	-
Outras receitas operacionais	21.i)	15.740	53.621	16.586	32.976	12.620	44.970	16.651	33.221
Outras despesas operacionais	21.j)	(24.315)	(122.503)	(22.197)	(66.569)	(25.854)	(124.160)	(22.263)	(66.805)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>		<b>47.384</b>	<b>155.465</b>	<b>44.945</b>	<b>124.256</b>	<b>50.026</b>	<b>164.609</b>	<b>46.325</b>	<b>129.669</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	21.k)	<b>314</b>	<b>4.640</b>	<b>501</b>	<b>7.591</b>	<b>314</b>	<b>4.632</b>	<b>501</b>	<b>7.591</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES</b>		<b>47.698</b>	<b>160.105</b>	<b>45.446</b>	<b>131.847</b>	<b>50.340</b>	<b>169.241</b>	<b>46.826</b>	<b>137.260</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	22.	<b>(11.593)</b>	<b>(32.952)</b>	<b>(10.668)</b>	<b>(35.992)</b>	<b>(13.653)</b>	<b>(40.759)</b>	<b>(11.718)</b>	<b>(40.866)</b>
Provisão para imposto de renda corrente		(6.431)	(6.737)	(6.997)	(6.997)	(7.967)	(12.201)	(7.816)	(10.343)
Provisão para contribuição social corrente		(4.122)	(4.306)	(4.437)	(4.437)	(4.709)	(6.740)	(4.889)	(6.400)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		(1.040)	(21.909)	766	(24.558)	(977)	(21.818)	987	(24.123)
<b>PARTICIPAÇÕES NO RESULTADO</b>		<b>(2.964)</b>	<b>(31.950)</b>	<b>(9.817)</b>	<b>(28.995)</b>	<b>(3.546)</b>	<b>(33.279)</b>	<b>(10.147)</b>	<b>(29.534)</b>
<b>REVERSÃO DOS JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO</b>		<b>14.083</b>	<b>44.091</b>	<b>13.100</b>	<b>38.735</b>	<b>14.083</b>	<b>44.091</b>	<b>13.100</b>	<b>38.735</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>		<b>47.224</b>	<b>139.294</b>	<b>38.061</b>	<b>105.595</b>	<b>47.224</b>	<b>139.294</b>	<b>38.061</b>	<b>105.595</b>
QUANTIDADE DE AÇÕES EM CIRCULAÇÃO		98.852.774	98.852.774	84.034.266	84.034.266	98.852.774	98.852.774	84.034.266	84.034.266
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO - R\$		0,47772	1,40911	0,45292	1,25657	0,47772	1,40911	0,45292	1,25657

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**BANCO PINE S.A. E CONTROLADAS****DEMONSTRAÇÕES RESULTADO ABRANGENTE PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E DE 2011**

(Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro líquido por ação)

	<b>3º Tri/2012</b>	<b>30/09/2012</b>	<b>3º Tri/2011</b>	<b>30/09/2011</b>
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>47.224</b>	<b>139.294</b>	<b>38.061</b>	<b>105.595</b>
Ativos financeiros disponíveis para venda	12.863	12.345	6.400	(474)
Hedges fluxo de caixa	-	102	20.558	13.809
Imposto de renda	(5.145)	(4.979)	(10.759)	(5.514)
Outros	(10)	(10)	114	114
<b>Lucro líquido abrangente</b>	<b>54.932</b>	<b>146.752</b>	<b>54.374</b>	<b>113.530</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**BANCO PINE S.A. E CONTROLADAS**  
**DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E DE 2011**  
 (Em milhares de reais - R\$)

	Individual				Consolidado			
	2012		2011		2012		2011	
	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado
<b>Receitas</b>	<b>251.976</b>	<b>916.732</b>	<b>552.528</b>	<b>1.033.741</b>	<b>270.527</b>	<b>979.646</b>	<b>571.649</b>	<b>1.070.356</b>
Intermediação financeira	260.215	964.684	543.889	1.028.837	265.210	984.705	561.449	1.053.320
Receitas de prestação de serviços	9.219	33.625	11.736	27.703	27.445	86.947	13.296	39.827
Rendas de tarifas bancárias	882	3.195	1.272	3.121	882	3.195	1.272	3.121
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(24.162)	(64.620)	(12.359)	(38.653)	(24.173)	(64.734)	(12.359)	(38.653)
Outras	5.822	(20.152)	7.990	12.733	1.163	(30.467)	7.991	12.741
<b>Despesas de intermediação financeira</b>	<b>151.869</b>	<b>609.621</b>	<b>451.866</b>	<b>737.289</b>	<b>153.221</b>	<b>617.405</b>	<b>466.645</b>	<b>756.837</b>
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>	<b>22.559</b>	<b>57.467</b>	<b>15.768</b>	<b>55.424</b>	<b>22.703</b>	<b>58.633</b>	<b>16.189</b>	<b>56.468</b>
Materiais, energias e outros	145	429	164	696	146	434	166	702
Serviços de terceiros	16.524	42.822	11.327	40.085	16.608	43.794	11.614	40.938
Outros	5.890	14.216	4.277	14.643	5.949	14.405	4.409	14.828
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>77.548</b>	<b>249.644</b>	<b>84.894</b>	<b>241.028</b>	<b>94.603</b>	<b>303.608</b>	<b>88.815</b>	<b>257.051</b>
<b>Depreciação e amortização</b>	<b>1.103</b>	<b>3.001</b>	<b>955</b>	<b>2.922</b>	<b>1.125</b>	<b>3.073</b>	<b>984</b>	<b>3.008</b>
<b>Valor adicionado líquido produzido pela entidade</b>	<b>76.445</b>	<b>246.643</b>	<b>83.939</b>	<b>238.106</b>	<b>93.478</b>	<b>300.535</b>	<b>87.831</b>	<b>254.043</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>	<b>11.824</b>	<b>37.341</b>	<b>1.739</b>	<b>7.593</b>	-	-	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	11.824	37.341	1.739	7.593	-	-	-	-
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>88.269</b>	<b>283.984</b>	<b>85.678</b>	<b>245.699</b>	<b>93.478</b>	<b>300.535</b>	<b>87.831</b>	<b>254.043</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>	<b>88.269</b>	<b>283.984</b>	<b>85.678</b>	<b>245.699</b>	<b>93.478</b>	<b>300.535</b>	<b>87.831</b>	<b>254.043</b>
<b>Remuneração do trabalho</b>	<b>23.829</b>	<b>95.607</b>	<b>27.000</b>	<b>77.016</b>	<b>25.314</b>	<b>99.362</b>	<b>27.773</b>	<b>78.970</b>
Proventos	13.996	43.098	11.245	32.021	14.604	44.780	11.550	32.987
Benefícios, treinamento	1.949	5.976	1.804	4.573	1.991	6.100	1.840	4.695
Encargos sociais	4.920	14.583	4.134	11.427	5.173	15.203	4.236	11.754
Participação nos lucros	2.964	31.950	9.817	28.995	3.546	33.279	10.147	29.534
<b>Remuneração de governos</b>	<b>14.458</b>	<b>40.788</b>	<b>17.919</b>	<b>55.455</b>	<b>18.151</b>	<b>53.450</b>	<b>19.246</b>	<b>61.714</b>
Federais	2.275	5.310	6.592	17.784	2.998	7.495	6.776	18.556
Estaduais	14	3	-	3	14	4	-	3
Municipais	576	2.524	659	1.676	1.486	5.192	752	2.289
Imposto de renda e contribuição social	11.593	32.951	10.668	35.992	13.653	40.759	11.718	40.866
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>	<b>2.758</b>	<b>8.295</b>	<b>2.698</b>	<b>7.633</b>	<b>2.789</b>	<b>8.429</b>	<b>2.751</b>	<b>7.764</b>
Aluguéis e arrendamento de bens	2.758	8.295	2.698	7.633	2.789	8.429	2.751	7.764
<b>Remuneração de capitais próprios</b>	<b>47.224</b>	<b>139.294</b>	<b>38.061</b>	<b>105.595</b>	<b>47.224</b>	<b>139.294</b>	<b>38.061</b>	<b>105.595</b>
Juros sobre o capital próprio/dividendos	30.000	70.000	15.000	50.000	30.000	70.000	15.000	50.000
Lucros retidos	17.224	69.294	23.061	55.595	17.224	69.294	23.061	55.595

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## BANCO PINE S.A.

## DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO 2012 E DE 2011

(Em milhares de reais - R\$, exceto dividendos e juros sobre o capital próprio por ação)



	Capital Social Realizado	Aumento de Capital	Reservas de Capital		Reservas de Lucros		Ajustes de Avaliação Patrimonial	Ações em Tesouraria	Dividendo Adicional Proposto	Lucros Acumulados	Total
			Subvenção para Investimentos	Ágio por Subscrição de Ações	Legal	Estatutária					
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2010</b>	<b>422.606</b>	-	-	<b>222.938</b>	<b>24.316</b>	<b>213.599</b>	<b>(6.008)</b>	<b>(10.319)</b>	-	-	<b>867.132</b>
Aumento de capital	43.750	-	-	-	-	-	-	-	-	-	43.750
Ágio na venda de ações em tesouraria	-	-	713	-	-	-	-	-	-	-	713
Venda de ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	700	-	-	700
Cancelamento de ações em tesouraria	-	-	-	(9.619)	-	-	-	9.619	-	-	-
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	-	7.935	-	-	-	7.935
Lucro líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	105.595	105.595
Destinação do lucro (Nota 20):	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	-	-	5.280	-	-	-	-	(5.280)	-
Reserva estatutária	-	-	-	-	-	50.315	-	-	-	(50.315)	-
Aprovação/pagamento dividendo adicional proposto	-	-	-	-	-	-	-	-	5.954	(5.954)	-
Dividendos (R\$0,02626 por ação)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(10.510)	(10.510)
Juros sobre o capital próprio (R\$0,1559 por ação)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(33.536)	(33.536)
<b>Saldos em 30 de Setembro de 2011</b>	<b>466.356</b>	-	<b>713</b>	<b>213.319</b>	<b>29.596</b>	<b>263.914</b>	<b>1.927</b>	-	<b>5.954</b>	-	<b>981.779</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>422.606</b>	<b>373.439</b>	<b>713</b>	<b>13.319</b>	<b>15.582</b>	<b>164.157</b>	<b>(1.461)</b>	-	<b>26.726</b>	-	<b>1.015.081</b>
Aumento de capital (Nota 20)	373.442	(233.804)	-	-	-	-	-	-	-	-	139.638
Ágio por subscrição de ações	-	-	-	(2.807)	-	-	-	-	-	-	(2.807)
Aquisição de ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	(5.071)	-	-	(5.071)
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	-	7.458	-	-	-	7.458
Lucro líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	139.294	139.294
Destinação do lucro (Nota 20):	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	-	-	6.964	-	-	-	-	(6.964)	-
Reserva estatutária	-	-	-	-	-	62.330	-	-	-	(62.330)	-
Aprovação/pagamento dividendo adicional proposto	-	-	-	-	-	-	-	-	(7.942)	-	(7.942)
Dividendos (R\$0,2621 por ação)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(25.909)	(25.909)
Juros sobre o capital próprio (R\$0,4460 por ação)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(44.091)	(44.091)
<b>Saldos em 30 de setembro de 2012</b>	<b>796.048</b>	<b>139.635</b>	<b>713</b>	<b>10.512</b>	<b>22.546</b>	<b>226.487</b>	<b>5.997</b>	<b>(5.071)</b>	<b>18.784</b>	-	<b>1.215.651</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**BANCO PINE S.A. E CONTROLADAS**  
**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA (MÉTODO INDIRETO) PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E DE 2011**  
 (Em milhares de reais - R\$)

	Nota	Individual		Consolidado	
		30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>					
<b>Lucro líquido ajustado</b>		<b>195.316</b>	<b>170.548</b>	<b>232.754</b>	<b>177.839</b>
Lucro líquido do período		139.294	105.595	139.294	105.595
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		64.620	38.653	64.734	38.653
Impostos diferidos		21.909	24.558	21.818	24.123
Depreciação e amortização		3.001	2.922	3.073	3.008
Provisão para contingências		3.676	4.061	3.676	4.108
Resultado de participação em controlada		(37.341)	(7.593)	-	-
Prejuízo na alienação de imobilizado		-	18	-	18
Prejuízo (lucro) na alienação de investimentos		157	-	159	-
Outros (variação cambial)		-	2.334	-	2.334
<b>Variação de ativos e passivos</b>		<b>(260.012)</b>	<b>10.631</b>	<b>(315.081)</b>	<b>(20.420)</b>
(Aumento) Redução de aplicações interfinanceiras de liquidez		(38.842)	(27.668)	(38.843)	(27.670)
(Aumento) Redução de títulos e valores mobiliários		1.346.538	(434.680)	1.305.342	(421.516)
(Aumento) Redução de operações de crédito		(16.038)	130.267	85.224	(57.445)
(Aumento) Redução de outros créditos		(256.337)	(261.704)	(274.126)	(262.629)
(Aumento) Redução de outros valores e bens		(152.794)	12.965	(152.794)	12.965
(Aumento) Redução de relações interfinanceiras e interdependências		13.529	(20.435)	13.529	(20.435)
(Aumento) Redução de instrumentos financeiros derivativos		(79.959)	(110.789)	(79.959)	(110.789)
Aumento (Redução) de depósitos		(253.028)	227.472	(271.642)	150.387
Aumento (Redução) de operações compromissadas		(1.587.986)	(215.408)	(1.587.986)	(215.408)
Aumento (Redução) de recursos de aceites e emissões de títulos		338.951	(24.690)	338.951	(24.690)
Aumento (Redução) de obrigações por empréstimos e repasses		389.823	577.134	312.959	798.305
Aumento (Redução) de outras obrigações		39.550	136.512	39.765	136.850
Aumento (Redução) de resultado de exercícios futuros		(3.419)	21.655	(5.501)	21.655
<b>Caixa líquido (aplicado em) proveniente de atividades operacionais</b>		<b>(64.696)</b>	<b>181.179</b>	<b>(82.327)</b>	<b>157.419</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>					
Aquisição de Investimentos		(10)	-	-	-
Aquisição de imobilizado de uso		(24.200)	(716)	(24.127)	(716)
Aquisição no intangível		(437)	(33)	(441)	(33)
Aumento de capital em controladas		(499)	(70.000)	-	-
<b>Caixa líquido (aplicado em) atividades de investimento</b>		<b>(25.146)</b>	<b>(70.749)</b>	<b>(24.568)</b>	<b>(749)</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>					
Aumento de capital		139.638	43.750	139.638	43.750
Ágio por Subscrição de Ações		(2.807)	-	(2.807)	-
Aquisição/Venda de ações em tesouraria		(5.071)	1.413	(5.071)	1.413
Juros sobre o capital próprio e dividendos pagos		(74.054)	(49.755)	(74.054)	(49.755)
<b>Caixa líquido (aplicado em) proveniente de atividades de financiamento</b>		<b>57.706</b>	<b>(4.592)</b>	<b>57.706</b>	<b>(4.592)</b>
<b>AUMENTO/REDUÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		<b>(32.136)</b>	<b>105.838</b>	<b>(49.189)</b>	<b>152.078</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do período	4.	<b>321.996</b>	<b>118.589</b>	<b>339.767</b>	<b>118.589</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do período	4.	<b>289.860</b>	<b>224.427</b>	<b>290.578</b>	<b>270.667</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**

O Banco Pine S.A. ("Banco ou Banco Pine") está autorizado a operar as carteiras comerciais, de crédito e financiamento e de câmbio.

As operações do Banco são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente, e certas operações têm a co-participação ou a intermediação de instituições controladas, integrantes do Conglomerado Financeiro Pine. O benefício dos serviços prestados entre essas instituições e os custos das estruturas operacional e administrativa são absorvidos segundo a praticabilidade e razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou Individualmente, por essas instituições.

**2. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Estão sendo apresentadas as informações financeiras trimestrais do Banco Pine, que inclui sua Agência de Grand Cayman (Individual) e as informações financeiras trimestrais consolidadas do Banco Pine e Controladas (Consolidado).

As informações financeiras trimestrais estão sendo apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional do Banco e inclusive a agência no Exterior. Exceto quando indicado, as informações financeiras expressas em Reais foram arredondadas para o milhar mais próximo.

As informações financeiras trimestrais consolidadas contemplam as operações do Banco Pine S.A., que inclui a agência de Grand Cayman, e de suas controladas Pine Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (Pine Investimentos), Pine Comercializadora de Energia Elétrica Ltda. (antiga BP Empreendimentos e Participações S.A.), Pine Corretora de Seguros Ltda. (Pine Corretora), Pine Assessoria e Consultoria Ltda. (Pine Assessoria), Pine Assessoria em Comercialização de Energia Ltda (Pine Assessoria e Comercializadora), Pine Planejamento e Serviços Ltda (Pine Planejamento) e da entidade de propósito específico representada pelo Pine Crédito Privado Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Financeiros (Pine Crédito Privado).

Em atendimento à deliberação CVM nº 505/06, informamos que foi autorizada, em 07 de novembro de 2012, a conclusão das Informações Trimestrais, Individuais e Consolidadas, de 30 de setembro de 2012, pelo Conselho de Administração do Banco, dentre outras providências.

Apresentamos a seguir um sumário dos balanços da agência de Grand Cayman e empresas controladas:

							30/09/2012
	Agência Cayman	Pine Planejamento <sup>(4)</sup>	Pine Ass. em Comercial <sup>(3)</sup>	Pine Investimentos	Pine Comerc. Energia Eletr. <sup>(2)</sup>	Pine Corretora <sup>(1)</sup>	Pine Assessoria <sup>(1)</sup>
<b>Ativo circulante</b>	<b>504.068</b>	<b>818</b>	<b>4</b>	<b>109.382</b>	<b>2.216</b>	<b>233</b>	<b>21.388</b>
Disponibilidades	147.900	790	4	16	2	5	4
Aplicações interfinanceiras	-	-	-	89.823	-	-	-
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	15.250	1.907	224	4.778
Instrumentos financeiros derivativos	2.054	-	-	-	-	-	-
Operações de crédito	352.793	-	-	-	-	-	-
Outros créditos	584	28	-	4.293	307	4	16.606
Outros valores	737	-	-	-	-	-	-
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>33.899</b>	<b>116</b>	<b>3</b>	<b>9.763</b>	<b>78.814</b>	<b>-</b>	<b>17.453</b>
Aplicações interfinanceiras	-	-	-	36	-	-	-
Títulos e valores mobiliários	-	116	3	7.910	78.814	-	17.453
Instrumentos financeiros derivativos	21.150	-	-	-	-	-	-
Operações de crédito	12.140	-	-	-	-	-	-
Outros créditos	-	-	-	1.817	-	-	-
Outros valores	609	-	-	-	-	-	-
<b>Permanente</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2</b>	<b>13</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>537.967</b>	<b>934</b>	<b>7</b>	<b>119.147</b>	<b>81.043</b>	<b>233</b>	<b>38.841</b>
<b>Passivo circulante</b>	<b>381.384</b>	<b>283</b>	<b>-</b>	<b>82.499</b>	<b>555</b>	<b>2</b>	<b>3.559</b>
Depósitos	2.915	-	-	-	-	-	-
Captações no mercado aberto	-	-	-	79.240	-	-	-
Recursos de aceites e emissão de títulos	45	-	-	-	-	-	-
Obrigações por empréstimos e repasses	378.336	-	-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	88	-	-	-	-	-	-
Outras obrigações	-	283	-	3.259	555	2	3.559
<b>Exigível a longo prazo</b>	<b>74.540</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>28</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Depósitos	-	-	-	-	-	-	-
Recursos de aceites e emissão de títulos	2.120	-	-	-	-	-	-
Obrigações por empréstimos e repasses	60.918	-	-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	11.502	-	-	-	-	-	-
Outras obrigações	-	-	-	28	-	-	-
<b>Resultado de exercícios futuros</b>	<b>28</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>902</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>82.015</b>	<b>651</b>	<b>7</b>	<b>36.620</b>	<b>80.488</b>	<b>231</b>	<b>34.380</b>
Capital social - de domiciliado no país	-	10	10	13.385	77.400	500	1
Capital social - de domiciliado no exterior	6.092	-	-	-	-	-	-
Reservas de lucros	75.923	641	(3)	23.235	3.088	(269)	34.379
<b>Total do passivo</b>	<b>537.967</b>	<b>934</b>	<b>7</b>	<b>119.147</b>	<b>81.043</b>	<b>233</b>	<b>38.841</b>

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

	Agência Cayman	Pine Investimentos	Pine Comerc. Energia Eletr. <sup>(2)</sup>	Pine Corretora <sup>(1)</sup>	Pine Assessoria <sup>(1)</sup>	31/12/2011
<b>Ativo circulante</b>	<b>387.053</b>	<b>15.820</b>	<b>7.259</b>	<b>2.251</b>		<b>31</b>
Disponibilidades	56.025	546	40	1		1
Aplicações interfinanceiras	24.437	694	-	-		-
Títulos e valores mobiliários	-	12.381	7.185	-		-
Operações de crédito	297.579	-	-	-		-
Outros créditos	8.577	2.199	34	2.250		-
Outros valores	435	-	-	-		30
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>118.542</b>	<b>21.574</b>	<b>74.108</b>	<b>750</b>		<b>2.001</b>
Aplicações interfinanceiras	-	19.810	-	-		-
Títulos e valores mobiliários	-	1.764	74.108	750		2.001
Instrumentos financeiros derivativos	14.851	-	-	-		-
Operações de crédito	103.637	-	-	-		-
Outros valores	54	-	-	-		-
<b>Permanente</b>	<b>-</b>	<b>78</b>	<b>74</b>	<b>-</b>		<b>-</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>505.595</b>	<b>37.472</b>	<b>81.441</b>	<b>3.001</b>		<b>2.032</b>
<b>Passivo circulante</b>	<b>402.794</b>	<b>5.149</b>	<b>847</b>	<b>4</b>		<b>419</b>
Depósitos	252.915	-	-	-		-
Recursos de aceites e emissão de títulos	84	-	-	-		-
Obrigações por empréstimos e repasses	144.824	-	-	-		-
Instrumentos financeiros derivativos	4.971	-	-	-		-
Outras obrigações	-	5.149	847	4		419
<b>Exigível a longo prazo</b>	<b>19.320</b>	<b>23</b>	<b>-</b>	<b>-</b>		<b>-</b>
Depósitos	-	-	-	-		-
Recursos de aceites e emissão de títulos	1.958	-	-	-		-
Obrigações por empréstimos e repasses	13.337	-	-	-		-
Instrumentos financeiros derivativos	4.025	-	-	-		-
Outras obrigações	-	23	-	-		-
<b>Resultado de exercícios futuros</b>	<b>111</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.984</b>		<b>-</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>83.370</b>	<b>32.300</b>	<b>80.594</b>	<b>13</b>		<b>1.613</b>
Capital social - de domiciliado no país	-	13.385	77.400	1		1
Capital social - de domiciliado no exterior	5.627	-	-	-		-
Reservas de lucros	77.743	18.915	3.194	12		1.612
<b>Total do passivo</b>	<b>505.595</b>	<b>37.472</b>	<b>81.441</b>	<b>3.001</b>		<b>2.032</b>

(1) Em 12 de dezembro de 2011, foram constituídas a Pine Assessoria e Consultoria Ltda e Pine Corretora de Seguros Ltda. O capital social de cada empresa é de R\$500, dividido em 500 quotas, sendo integralizados no ato, R\$1 do capital social devendo os restantes R\$499 serem integralizados em moeda corrente nacional até 12 de dezembro de 2012.

(2) Na AGE de 19 de agosto de 2011, foi deliberado o aumento de capital da Pine Comercializadora de Energia Elétrica Ltda. (antiga BP Empreendimentos e Participações S/A), no valor de R\$70.000, passando seu capital social de R\$ 7.400 para R\$77.400, mediante a emissão de 60.069.871 novas ações ordinárias nominativas. Em 16 de fevereiro de 2012 foi aprovada a transformação do tipo societário de Sociedade Anônima para Sociedade Empresária Ltda, com a mudança da denominação social da BP Empreendimentos e Participações S/A para Pine Comercializadora de Energia Elétrica Ltda.

(3) Em 24 de abril de 2012, foi constituída a Pine Assessoria em Comercialização de Energia Ltda. O capital social é de R\$10, dividido em 10.000 quotas de R\$1 cada, totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente nacional, e assim distribuído entre os sócios: A Pine Comercializadora de Energia Elétrica com 90% de participação e o Banco com 10% de participação.

(4) Em 26 de junho de 2012, foi constituída a Pine Planejamento e Serviços Ltda. O capital social é de R\$10, dividido em 10.000 quotas de R\$1 cada, totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente nacional, e assim distribuído entre os sócios: A Pine Comercializadora de Energia Elétrica com 0,01% de participação e o Banco com 99,99% de participação.

**a) Pine Crédito Privado**

Pelo fato do controle sobre os recebíveis cedidos ao fundo remanescer com o Banco (recebimento, repasse e cobrança) e devido ao Banco ser detentor das cotas subordinadas do Fundo, a administração decidiu consolidar o FIDC, conforme previsto no Ofício - circular da CVM 01/2007.

Conforme artigo 5º da Instrução CVM nº 408/04, seguem informações relacionadas ao Pine Crédito Privado considerado na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas:

i) Denominação, natureza, propósito e atividades desenvolvidas pelo FIDC.

O Fundo denominado Pine Crédito Privado Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Financeiros, administrado pelo Citibank Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S/A, foi constituído sob a forma de condomínio fechado em 07 de dezembro de 2010. A data de início da distribuição foi em 28 de março de 2011. O Fundo ofertou 207.000 cotas seniores no valor unitário de R\$1. A data de encerramento da distribuição foi em 06 de abril de 2011. O Fundo encerrará suas atividades no prazo de 180 dias contados do resgate integral das cotas seniores em circulação (54 meses após a data de distribuição do Fundo).

O objetivo do Fundo é atuar no sentido de propiciar aos Cotistas a valorização de suas Cotas, exclusivamente por meio da aquisição de Direitos Creditórios do segmento financeiro, exclusivamente empréstimos para empresas (capital de giro) originados e cedidos pelo Pine, que atendam aos Critérios de Elegibilidade, observados todos os índices de composição e diversificação de carteira estabelecidos no Regulamento. Em caráter complementar, o Fundo aplicará seus recursos em Outros Ativos.

ii) Participação no patrimônio e nos resultados do FIDC.

Em conformidade com o artigo 24, inciso XV, da Instrução CVM nº 356, com redação dada pela Instrução CVM nº 393, e capítulo 21 do Regulamento do Fundo, a relação entre o valor das cotas seniores e o patrimônio líquido do Fundo será de 69%. Isto quer dizer que o Fundo deverá ter 31% de seu patrimônio representado por cotas subordinadas. Esta relação será apurada diariamente e será acessível aos cotistas do Fundo, mensalmente.

iii) Natureza de seu envolvimento com o FIDC e tipo de exposição a perdas, se houver, decorrentes desse envolvimento.

A verificação do enquadramento dos direitos creditórios às condições de cessão é, na forma do contrato de cessão, de responsabilidade exclusiva do Cedente (Banco Pine), sem prejuízo do direito do cessionário (Fundo), diretamente ou por intermédio de terceiros, também efetuar tal verificação.

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

O descumprimento de qualquer obrigação originária dos direitos creditórios pelos sacados e demais ativos componentes da carteira do Fundo é atribuído às cotas subordinadas até o limite equivalente à somatória do valor total destas. Uma vez excedido esta somatória, a inadimplência dos direitos creditórios de titularidade do Fundo é atribuída às cotas seniores. As cotas subordinadas não apresentam uma meta de rentabilidade, porém deverão se beneficiar dos eventuais retornos excedentes gerados pela carteira de direitos creditórios.

Na hipótese de inobservância do percentual de cotas subordinadas representando menos de 31% do patrimônio líquido do Fundo, o Banco terá 5 dias úteis para providenciar o restabelecimento dessa relação mínima, através de subscrição de novas cotas subordinadas, o que caso não ocorra, deverá a Administradora convocar um Evento de Avaliação nos termos do regulamento. Na hipótese das cotas subordinadas representarem mais que 31% do patrimônio líquido do Fundo, a administradora poderá realizar uma amortização parcial de cotas subordinadas em montante necessário ao re-equilíbrio desse fator.

iv) Montante e natureza dos créditos, obrigações, receitas e despesas entre a companhia e o FIDC, ativos transferidos pela companhia e direitos de uso sobre ativos do FIDC.

No período findo em 30 de setembro de 2012 não houve operações cedidas para o FIDC (R\$190.260 em 30 de setembro de 2011).

Adicionalmente, por conta da manutenção de aplicação em cotas subordinadas neste Fundo, o Banco reconheceu receita de R\$4.410 no trimestre e R\$14.402 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012 (R\$3.748 no trimestre e R\$6.168 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011), reconhecidas contabilmente na rubrica de "resultado de operações com títulos e valores mobiliários".

v) Total dos ativos, passivos e patrimônio do FIDC.

	30/09/2012	31/12/2011		30/09/2012	31/12/2011
<b>Ativo circulante</b>	<b>1.512</b>	<b>17.772</b>	<b>Passivo circulante</b>	<b>31</b>	<b>4</b>
Disponibilidades	3	3	Outras obrigações	31	4
Aplicações interfinanceiras de liquidez	715	17.768			
Operações de crédito	399	-			
Outros créditos	395	1			
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>224.884</b>	<b>315.738</b>			
Títulos e valores mobiliários	33.489	22.569			
Operações de crédito	191.395	293.169	<b>Patrimônio líquido</b>	<b>226.365</b>	<b>333.506</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>226.396</b>	<b>333.510</b>	<b>Total do passivo</b>	<b>226.396</b>	<b>333.510</b>

vi) Avais, fianças, hipotecas ou outras garantias concedidas em favor do FIDC.

O Banco Pine não ofereceu qualquer tipo de aval, fiança, hipoteca ou outras garantias em favor do Fundo ou de seus investidores.

vii) Identificação do beneficiário principal ou grupo de beneficiários principais das atividades do FIDC.

O Banco Pine é o detentor da totalidade das cotas subordinadas deste Fundo. Sendo que as cotas seniores pertencem a diversos investidores qualificados.

**3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

As informações financeiras trimestrais do Banco Pine são elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – Bacen e das sociedades por ações e da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, quando aplicável.

Não foram adotados nos balanços Consolidados as normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, relacionadas ao processo de convergência contábil internacional, aprovadas pela CVM, mas não homologadas pelo Bacen. Foram adotados para fins de divulgação das informações financeiras trimestrais os normativos aprovados pela CVM que não conflitam com a regulamentação do Conselho Monetário Nacional - CMN e Bacen, e as que foram referendadas pelo Bacen.

As principais práticas contábeis utilizadas são as seguintes:

**a) Consolidação**

Nas informações financeiras trimestrais consolidadas, os saldos e os resultados das transações entre o Banco Pine e suas controladas Pine Investimentos, Pine Comercializadora, Pine Corretora, Pine Assessoria, Pine Assessoria em Comercialização de Energia e Pine Planejamento, foram eliminados. No processo de consolidação do FIDC, o saldo da carteira de recebíveis de direitos creditórios, foi incorporado a carteira de crédito do Banco, com o correspondente registro das cotas seniores, na rubrica de "Obrigações por empréstimos e repasses - no país", líquido do saldo de aplicação em cotas de fundos de investimento, representada pelas cotas detidas deste fundo.

**b) Apuração do resultado**

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrem, sempre simultaneamente quando se correlacionam, independentemente de seu recebimento ou pagamento.

As receitas e despesas de natureza financeira são apropriadas observando-se o critério "pro rata temporis", substancialmente com base no método exponencial.

As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até as datas dos balanços.

**c) Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações interfinanceiras de liquidez e depósitos a prazo, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

### d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são apresentadas pelo valor de aplicação, acrescidas dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços.

### e) Títulos e valores mobiliários

De acordo com a Circular n.º 3.068, do Bacen, de 8 de novembro de 2001, os títulos e valores mobiliários do Banco são classificados nas categorias "títulos para negociação", "títulos disponíveis para venda" e "títulos mantidos até o vencimento".

Os títulos classificados na categoria "títulos para negociação" são os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. Esses títulos apresentam seu valor de custo atualizado pelos rendimentos incorridos até as datas dos balanços e ajustado pelo valor de mercado, sendo esses ajustes registrados à adequada conta de receita ou despesa no resultado do período.

Os títulos classificados na categoria "títulos disponíveis para venda" são aqueles para os quais a Administração não tem intenção de mantê-los até o vencimento, nem foram adquiridos com o objetivo de serem ativos e frequentemente negociados. Esses títulos apresentam seu valor de custo atualizado pelos rendimentos incorridos até as datas dos balanços e são ajustados pelo valor de mercado, sendo esses ajustes lançados no patrimônio líquido na rubrica "Ajustes de Avaliação Patrimonial", deduzidos dos efeitos tributários.

Os títulos classificados na categoria "títulos mantidos até o vencimento" são aqueles para os quais a Administração tem intenção e capacidade financeira de mantê-los até o vencimento. Esses títulos são registrados pelo seu valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos. O ágio e deságio, quando aplicável, são apropriados ao resultado em função dos prazos de vigência dos títulos.

Os títulos classificados na categoria "para negociação" estão apresentados no ativo circulante, independente do seu vencimento.

### f) Instrumentos financeiros derivativos

De acordo com a Circular Bacen n.º 3.082, de 30 de janeiro de 2002, e a Carta-Circular Bacen n.º 3.026, de 5 de julho de 2002, os instrumentos financeiros derivativos compostos pelas operações com opções, a termo, futuros e "swaps" são contabilizados obedecendo aos seguintes critérios:

- Operações com opções: Os prêmios pagos ou recebidos são contabilizados no ativo ou passivo, respectivamente, até o efetivo exercício da opção, e contabilizado como redução ou aumento do custo do bem ou direito, pelo efetivo exercício da opção, ou como receita ou despesa no caso de não-exercício;
- Operações de futuro: os valores dos ajustes diários são contabilizados em conta do ativo ou passivo e apropriados diariamente como receita ou despesa;
- Operações de "swap": os valores relativos ao diferencial a receber ou a pagar são contabilizados em conta de ativo ou passivo, respectivamente, e apropriados como receita ou despesa "pro rata dia" até a data do balanço;
- Operações a termo: pelo valor final do contrato deduzido da diferença entre esse valor e o preço à vista do bem ou direito, reconhecendo as receitas e despesas em razão da fluência dos contratos até a data do balanço.

Os instrumentos financeiros derivativos são avaliados pelos seus valores de mercado contabilizando a valorização ou a desvalorização conforme segue:

- Instrumentos financeiros derivativos não considerados como "hedge", em conta de receita ou despesa, no resultado do período;
- Instrumentos financeiros considerados como "hedge", são classificados como "hedge" de risco de mercado e "hedge" de fluxo de caixa.

Os "hedges" de risco de mercado são destinados a compensar os riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado do item objeto de "hedge". Os instrumentos e os itens objetos de "hedge" são ajustados a valor de mercado e registrados em conta de resultado.

Os "hedges" de fluxo de caixa são destinados a compensar a variação no fluxo de caixa futuro estimado. Os instrumentos e os itens objetos de "hedge" são ajustados a valor de mercado e registrados em conta destacada no patrimônio líquido, líquidos dos efeitos tributários.

### g) Operações de crédito e provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa

As operações de crédito são classificadas quanto ao nível de risco de acordo com critérios que levam em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN n.º 2.682, os quais requerem a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis (de AA a H).

As rendas de operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

As operações classificadas no nível H (100% de provisão) permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas por cinco anos em conta de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas no momento da renegociação.

As renegociações de operações de crédito que haviam sido baixadas contra prejuízo e que estavam em contas de compensação são classificadas como nível H, sendo que os eventuais ganhos provenientes das renegociações somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa atende ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução anteriormente referida, conforme demonstrado na nota explicativa nº 7.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa relativa às operações de crédito cedidas com coobrigação é calculada de acordo com as mesmas diretrizes estabelecidas pelo Bacen para as operações de crédito ativas.

### h) Despesas antecipadas

São controladas por contrato e contabilizadas na rubrica de despesas antecipadas. A apropriação dessa despesa ao resultado do período é efetuada de acordo com o prazo de vigência dos contratos e registrada na rubrica "Outras despesas administrativas".

### i) Outros ativos circulante e realizável a longo prazo

São demonstrados pelos valores de custo, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de realização.

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

### j) Permanente

É demonstrado ao custo, combinado com os seguintes aspectos:

- A participação em controladas é avaliada pelo método da equivalência patrimonial;
- Os bens do Ativo Imobilizado correspondem aos bens e direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens para a entidade;
- A depreciação do imobilizado é calculada e registrada com base no método linear, considerando taxas que contemplem a vida útil e econômica dos bens;
- O Ativo Intangível corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

### k) Redução do valor recuperável de ativos não financeiros "impairment"

É reconhecida uma perda por "impairment" se o valor contabilizado de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos. Perdas por "impairment" são reconhecidas no resultado do período. A partir de 2008, os valores dos ativos não financeiros, exceto os créditos tributários são revistos, no mínimo, anualmente para determinar se há alguma indicação de perda por "impairment".

### l) Operações compromissadas

Compra (venda) de ativos financeiros com base em um contrato de revenda (recompra) a preço fixo são reconhecidas no balanço patrimonial consolidado como financiamento concedido (recebido), com base na natureza do devedor (credor), sob a rubrica "captações no mercado aberto".

### m) Passivos circulante e exigível a longo prazo

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias ou cambiais incorridos até as datas dos balanços.

### n) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução n.º 3.823/09, e Carta-Circular n.º 3.429/10, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC n.º 25, da seguinte forma:

- Ativos contingentes: não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos;
- Contingências passivas: É determinada a probabilidade de quaisquer julgamentos ou resultados desfavoráveis destas ações, assim como do intervalo provável de perdas. A determinação da provisão necessária para essas contingências é feita após análise de cada ação e com base na opinião dos nossos assessores legais. Estão provisionadas as contingências para aquelas ações em que é julgada como provável a possibilidade de perda. As provisões requeridas para essas ações podem sofrer alterações no futuro devido às mudanças relacionadas ao andamento de cada ação;
- Obrigações legais (fiscais e previdenciárias): referem-se a processos administrativos ou judiciais relacionados a obrigações tributárias e previdenciárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou a constitucionalidade que, independente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, os montantes discutidos são integralmente provisionados e atualizados de acordo com a legislação vigente.

### o) Provisão para imposto de renda e contribuição social

As provisões para imposto de renda e contribuição social são constituídas às alíquotas vigentes, sendo: imposto de renda - 15%, acrescidos de adicional de 10% para o lucro tributável excedente a R\$60 (no trimestre), e contribuição social - 15%. Adicionalmente, são constituídos créditos tributários sobre as diferenças temporárias, no pressuposto de geração de lucros tributáveis futuros suficientes para a compensação desses créditos.

De acordo com a Medida Provisória n.º 449/08 e posteriormente com a Lei n.º 11.941/09, as modificações no critério de reconhecimento de receita, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido, introduzidas pela Lei n.º 11.638/07 e pelos artigos 36 e 37 da referida lei, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição – RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007.

### p) Participações no resultado

O Banco Pine possui um programa próprio de participação nos lucros e resultados atrelados e homologados pelo PPLR do Sindicato dos Bancários.

As premissas gerais deste programa consistem em: (a) Performance das unidades de negócios; (b) Formação de fundo para distribuição em todos os níveis da organização; e (c) Avaliação de competências e cumprimento de metas nas áreas de apoio. Essas despesas foram registradas na rubrica de "Participações no resultado".(vide nota 23.a)

### q) Uso de estimativas

A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração efetue estimativas e adote premissas, no seu melhor julgamento, que afetam os montantes apresentados de certos ativos, passivos, receitas e despesas e outras transações, tais como valor de mercado de ativos e derivativos e provisão para créditos de liquidação duvidosa; determinação de prazo para realização dos créditos tributários; taxas de depreciação do ativo imobilizado; amortização do diferido; constituição e reversão de provisões para passivos contingentes, entre outras. Os valores reais podem diferir dessas estimativas.

### r) Lucro por ação

É calculado com base na quantidade de ações em circulação do capital social integralizado na data das informações financeiras trimestrais.

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

**4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	Individual		Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Disponibilidades (Caixa)	168.813	114.008	168.817	114.010
Aplicações interfinanceiras de liquidez <sup>(1)</sup>	121.047	207.988	121.761	225.757
<b>Total de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>289.860</b>	<b>321.996</b>	<b>290.578</b>	<b>339.767</b>

(1) Refere-se a operações cujo vencimento na data efetiva da aplicação foi igual ou inferior a 90 dias.

**5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ**

As aplicações interfinanceiras de liquidez, em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011, estão compostas como segue:

Individual Papel/Vencimento	30/09/2012				Total
	Até 30 dias	De 31 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	
<b>Aplicações em operações compromissadas</b>					
<b>Posição Bancada</b>					
LFT	50.707	-	-	-	50.707
<b>Total de aplicações em operações compromissadas</b>	<b>50.707</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>50.707</b>
<b>Aplicações em depósitos interfinanceiros</b>					
<b>Carteira própria</b>					
CDI Pós	-	-	-	930	930
CDI Rural	12.376	1.837	4.582	401	19.196
<b>Subtotal</b>	<b>12.376</b>	<b>1.837</b>	<b>4.582</b>	<b>1.331</b>	<b>20.126</b>
<b>Vinculados à prestação de garantias</b>					
CDI Pós	14.080	11.480	980	262.491	289.031
<b>Subtotal</b>	<b>14.080</b>	<b>11.480</b>	<b>980</b>	<b>262.491</b>	<b>289.031</b>
<b>Total de aplicações em depósitos interfinanceiros</b>	<b>26.456</b>	<b>13.317</b>	<b>5.562</b>	<b>263.822</b>	<b>309.157</b>
<b>Aplicações em moedas estrangeiras</b>					
Aplicações em moedas estrangeiras	70.339	-	-	-	70.339
<b>Total de aplicações em moedas estrangeiras</b>	<b>70.339</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>70.339</b>
<b>Total de aplicações interfinanceiras de liquidez</b>	<b>147.502</b>	<b>13.317</b>	<b>5.562</b>	<b>263.822</b>	<b>430.203</b>

Consolidado Papel/Vencimento	30/09/2012				Total
	Até 30 dias	De 31 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	
<b>Aplicações em operações compromissadas</b>					
<b>Posição Bancada</b>					
LFT	51.421	-	-	-	51.421
<b>Total de aplicações em operações compromissadas</b>	<b>51.421</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>51.421</b>
<b>Aplicações em depósitos interfinanceiros</b>					
<b>Carteira própria</b>					
CDI Pós	-	-	-	930	930
CDI Rural	12.376	1.837	4.582	401	19.196
<b>Subtotal</b>	<b>12.376</b>	<b>1.837</b>	<b>4.582</b>	<b>1.331</b>	<b>20.126</b>
<b>Vinculados à prestação de garantias</b>					
CDI Pós	14.080	11.480	980	262.491	289.031
<b>Subtotal</b>	<b>14.080</b>	<b>11.480</b>	<b>980</b>	<b>262.491</b>	<b>289.031</b>
<b>Total de aplicações em depósitos interfinanceiros</b>	<b>26.456</b>	<b>13.317</b>	<b>5.562</b>	<b>263.822</b>	<b>309.157</b>
<b>Aplicações em moedas estrangeiras</b>					
Aplicações em moedas estrangeiras	70.339	-	-	-	70.339
<b>Total de aplicações em moedas estrangeiras</b>	<b>70.339</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>70.339</b>
<b>Total de aplicações interfinanceiras de liquidez</b>	<b>148.216</b>	<b>13.317</b>	<b>5.562</b>	<b>263.822</b>	<b>430.917</b>

Individual Papel/Vencimento	31/12/2011				Total
	Até 30 dias	De 31 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	
<b>Aplicações em operações compromissadas</b>					
<b>Posição Bancada</b>					
LFT	81.539	-	-	-	81.539
LTN	21.003	-	-	-	21.003
NTN	78.485	-	-	-	78.485
<b>Total de aplicações em operações compromissadas</b>	<b>181.027</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>181.027</b>

02056-7 BANCO PINE S/A

62.144.175/0001-20

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

**Aplicações em depósitos interfinanceiros**

Carteira própria

CDI Pós	-	5.195	196.459	390	5.003	207.047
CDI Rural	531	3.151	11.363	401	-	15.446
<b>Subtotal</b>	<b>531</b>	<b>8.346</b>	<b>207.822</b>	<b>791</b>	<b>5.003</b>	<b>222.493</b>

Vinculados à prestação de garantias

CDI Pós	-	-	15.472	34.623	250	50.345
<b>Subtotal</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>15.472</b>	<b>34.623</b>	<b>250</b>	<b>50.345</b>

Total de aplicações em

depósitos interfinanceiros	531	8.346	223.294	35.414	5.253	272.838
----------------------------	-----	-------	---------	--------	-------	---------

**Aplicações em moedas estrangeiras**

Aplicações em moedas estrangeiras	24.437	-	-	-	-	24.437
<b>Total de aplicações moedas em estrangeiras</b>	<b>24.437</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>24.437</b>

Total de aplicações

interfinanceiras de liquidez	205.995	8.346	223.294	35.414	5.253	478.302
------------------------------	---------	-------	---------	--------	-------	---------

31/12/2011

Consolidado	Até	De 31 a	De 91 a	De 181 a	Acima de	Total
Papel/Vencimento	30 dias	90 dias	180 dias	360 dias	360 dias	

**Aplicações em operações compromissadas**

Posição Bancada

LFT	81.539	-	-	-	-	81.539
LTN	38.771	-	-	-	-	38.771
NTN	78.485	-	-	-	-	78.485

Total de aplicações em operações

compromissadas	198.795	-	-	-	-	198.795
----------------	---------	---	---	---	---	---------

**Aplicações em depósitos interfinanceiros**

Carteira própria

CDI Pós	-	5.195	196.459	390	5.003	207.047
CDI Rural	531	3.151	11.363	401	-	15.446
<b>Subtotal</b>	<b>531</b>	<b>8.346</b>	<b>207.822</b>	<b>791</b>	<b>5.003</b>	<b>222.493</b>

Vinculados à prestação de garantias

CDI Pós	-	-	15.472	34.623	250	50.345
<b>Subtotal</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>15.472</b>	<b>34.623</b>	<b>250</b>	<b>50.345</b>

Total de aplicações em

depósitos interfinanceiros	531	8.346	223.294	35.414	5.253	272.838
----------------------------	-----	-------	---------	--------	-------	---------

**Aplicações em moedas estrangeiras**

Aplicações em moedas estrangeiras	24.437	-	-	-	-	24.437
<b>Total de aplicações moedas em estrangeiras</b>	<b>24.437</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>24.437</b>

Total de aplicações

interfinanceiras de liquidez	223.763	8.346	223.294	35.414	5.253	496.070
------------------------------	---------	-------	---------	--------	-------	---------

**6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS**

**a) Títulos e valores mobiliários**

A carteira de títulos e valores mobiliários, em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011, estava apresentada como segue:

Individual	Valores atualizados pelo mercado					Total	Valor de curva
	Sem Vencimento	Até 30 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias		

30/09/2012

**Títulos disponíveis para venda:**

Carteira própria:

Debêntures	-	-	-	-	177.724	177.724	168.019
Cotas de fundos de investimento em direitos creditórios	-	-	-	-	74.938	74.938	74.938
Cotas de fundos de investimento <sup>(2)</sup>	383.171	-	-	-	-	383.171	383.171
Certificados de recebíveis imobiliários	-	-	-	-	16.889	16.889	16.728
<b>Subtotal</b>	<b>383.171</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>269.551</b>	<b>652.722</b>	<b>642.856</b>

Total de títulos

disponíveis para venda	383.171	-	-	-	269.551	652.722	642.856
------------------------	---------	---	---	---	---------	---------	---------

02056-7 BANCO PINE S/A

62.144.175/0001-20

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

**Títulos para negociação <sup>(1)</sup>:**

**Carteira própria:**

LTN	-	44.987	40.061	31.369	494.184	610.601	604.025
NTN	-	-	206.095	-	258.165	464.260	452.899
Debêntures	-	-	-	4.734	15.450	20.184	19.259
<b>Subtotal</b>	-	<b>44.987</b>	<b>246.156</b>	<b>36.103</b>	<b>767.799</b>	<b>1.095.045</b>	<b>1.076.183</b>

**Vinculados a compromissos de recompra:**

LTN	-	1.526.730	-	-	-	1.526.730	1.515.589
Debêntures	-	82.603	-	-	-	82.603	79.205
<b>Subtotal</b>	-	<b>1.609.333</b>	-	-	-	<b>1.609.333</b>	<b>1.594.794</b>

**Vinculados ao Bacen**

LTN	-	-	-	-	142.265	142.265	134.806
<b>Subtotal</b>	-	-	-	-	<b>142.265</b>	<b>142.265</b>	<b>134.806</b>

**Vinculados à prestação de garantias:**

LTN	-	-	48.856	-	-	48.856	48.596
<b>Subtotal</b>	-	-	<b>48.856</b>	-	-	<b>48.856</b>	<b>48.596</b>

<b>Total de títulos para negociação</b>	-	<b>1.654.320</b>	<b>295.012</b>	<b>36.103</b>	<b>910.064</b>	<b>2.895.499</b>	<b>2.854.379</b>
<b>Total de Títulos</b>	<b>383.171</b>	<b>1.654.320</b>	<b>295.012</b>	<b>36.103</b>	<b>1.179.615</b>	<b>3.548.221</b>	<b>3.497.235</b>

Consolidado Papel/Vencimento	Valores atualizados pelo mercado					Total	Valor de curva
	Sem Vencimento	Até 30 dias	De 31 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias		

**Títulos disponíveis para venda:**

**Carteira própria:**

Debêntures	-	-	-	-	177.724	177.724	168.019
Cotas de fundos de investimento <sup>(2)</sup>	383.171	-	-	-	-	383.171	383.171
Certificados de recebíveis imobiliários	-	-	-	-	16.889	16.889	16.728
<b>Subtotal</b>	<b>383.171</b>	-	-	-	<b>194.613</b>	<b>577.784</b>	<b>567.918</b>
<b>Total de títulos disponíveis para venda</b>	<b>383.171</b>	-	-	-	<b>194.613</b>	<b>577.784</b>	<b>567.918</b>

**Títulos para negociação <sup>(1)</sup>:**

**Carteira própria:**

LTN	-	44.987	40.061	31.369	494.184	610.601	604.025
NTN	-	-	206.095	-	258.165	464.260	452.899
LFT	-	-	-	-	33.489	33.489	33.489
Debêntures	-	-	-	4.734	15.450	20.184	19.259
<b>Subtotal</b>	-	<b>44.987</b>	<b>246.156</b>	<b>36.103</b>	<b>801.288</b>	<b>1.128.534</b>	<b>1.109.672</b>

**Vinculados a compromissos de recompra:**

LTN	-	1.526.730	-	-	-	1.526.730	1.515.589
Debêntures	-	82.603	-	-	-	82.603	79.205
<b>Subtotal</b>	-	<b>1.609.333</b>	-	-	-	<b>1.609.333</b>	<b>1.594.794</b>

**Vinculados ao Bacen**

LTN	-	-	-	-	142.265	142.265	134.806
<b>Subtotal</b>	-	-	-	-	<b>142.265</b>	<b>142.265</b>	<b>134.806</b>

**Vinculados à prestação de garantias:**

LTN	-	-	48.856	-	-	48.856	48.596
<b>Subtotal</b>	-	-	<b>48.856</b>	-	-	<b>48.856</b>	<b>48.596</b>

<b>Total de títulos para negociação</b>	-	<b>1.654.320</b>	<b>295.012</b>	<b>36.103</b>	<b>943.553</b>	<b>2.928.988</b>	<b>2.887.868</b>
<b>Total de Títulos</b>	<b>383.171</b>	<b>1.654.320</b>	<b>295.012</b>	<b>36.103</b>	<b>1.138.166</b>	<b>3.506.772</b>	<b>3.455.786</b>

Individual Papel/Vencimento	Valores atualizados pelo mercado					Total	Valor de curva
	Sem Vencimento	Até 30 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total		

**Títulos disponíveis para venda:**

**Carteira própria:**

LTN	-	-	3.334	-	3.334	3.307
NTN	-	-	-	222.489	222.489	223.462
Cotas de fundos de investimento em direitos creditórios	-	-	-	105.214	105.214	105.214
Cotas de fundos de investimento <sup>(2)</sup>	280.301	-	-	-	280.301	280.301
Certificados de recebíveis imobiliários	-	-	-	15.018	15.018	15.018
<b>Subtotal</b>	<b>280.301</b>	-	<b>3.334</b>	<b>342.721</b>	<b>626.356</b>	<b>627.302</b>

02056-7 BANCO PINE S/A

62.144.175/0001-20

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

Vinculados a compromissos						
de recompra:						
NTN	-	289.190	-	-	289.190	290.722
<b>Subtotal</b>	-	<b>289.190</b>	-	-	<b>289.190</b>	<b>290.722</b>
<b>Total de títulos disponíveis para venda</b>	<b>280.301</b>	<b>289.190</b>	<b>3.334</b>	<b>342.721</b>	<b>915.546</b>	<b>918.024</b>
<b>Títulos para negociação <sup>(1)</sup>:</b>						
Carteira própria:						
LTN	-	-	85.158	106.566	191.724	191.404
NTN	-	629.027	-	27.135	656.162	656.136
Debêntures	-	-	-	21.380	21.380	21.380
<b>Subtotal</b>	-	<b>629.027</b>	<b>85.158</b>	<b>155.081</b>	<b>869.266</b>	<b>868.920</b>
Vinculados a compromissos de recompra:						
LTN	-	2.575.197	-	-	2.575.197	2.563.730
NTN	-	310.534	-	-	310.534	308.953
Debêntures	-	30.812	-	-	30.812	30.812
<b>Subtotal</b>	-	<b>2.916.543</b>	-	-	<b>2.916.543</b>	<b>2.903.495</b>
Vinculados ao Bacen:						
LTN	-	-	45.392	-	45.392	44.968
<b>Subtotal</b>	-	<b>2.916.543</b>	<b>45.392</b>	-	<b>45.392</b>	<b>44.968</b>
Vinculados à prestação de garantias:						
LTN	-	-	140.036	-	140.036	138.726
NTN	-	-	-	518	518	504
<b>Subtotal</b>	-	-	<b>140.036</b>	<b>518</b>	<b>140.554</b>	<b>139.230</b>
<b>Total de títulos para negociação</b>	-	<b>3.545.570</b>	<b>270.586</b>	<b>155.599</b>	<b>3.971.755</b>	<b>3.956.613</b>
<b>Total de Títulos</b>	<b>280.301</b>	<b>3.834.760</b>	<b>273.920</b>	<b>498.320</b>	<b>4.887.301</b>	<b>4.874.637</b>

Consolidado Papel/Vencimento	Valores atualizados pelo mercado				Total	Valor de curva
	Sem Vencimento	Até 30 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias		
<b>Títulos disponíveis para venda:</b>						
Carteira própria:						
LTN	-	-	3.334	-	3.334	3.307
NTN	-	-	-	222.489	222.489	223.462
Cotas de fundos de investimento <sup>(2)</sup>	280.301	-	-	-	280.301	280.301
Certificados de Recebíveis Imobiliários	-	-	-	15.018	15.018	15.018
<b>Subtotal</b>	<b>280.301</b>	-	<b>3.334</b>	<b>237.507</b>	<b>521.142</b>	<b>522.088</b>
Vinculados a compromissos de recompra:						
NTN	-	289.190	-	-	289.190	290.722
<b>Subtotal</b>	-	<b>289.190</b>	-	-	<b>289.190</b>	<b>290.722</b>
<b>Total de títulos disponíveis para venda</b>	<b>280.301</b>	<b>289.190</b>	<b>3.334</b>	<b>237.507</b>	<b>810.332</b>	<b>812.810</b>
<b>Títulos para negociação <sup>(1)</sup>:</b>						
Carteira própria:						
LTN	-	-	85.158	106.566	191.724	191.404
NTN	-	629.027	-	27.135	656.162	656.136
LFT	-	-	-	22.569	22.569	22.569
Debêntures	-	-	-	21.380	21.380	21.380
<b>Subtotal</b>	-	<b>629.027</b>	<b>85.158</b>	<b>177.650</b>	<b>891.835</b>	<b>891.489</b>
Vinculados a compromissos de recompra:						
LTN	-	2.575.197	-	-	2.575.197	2.563.730
NTN	-	310.534	-	-	310.534	308.953
Debêntures	-	30.812	-	-	30.812	30.812
<b>Subtotal</b>	-	<b>2.916.543</b>	-	-	<b>2.916.543</b>	<b>2.903.495</b>
Vinculados ao Bacen:						
LTN	-	-	45.392	-	45.392	44.968
<b>Subtotal</b>	-	-	<b>45.392</b>	-	<b>45.392</b>	<b>44.968</b>

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

**Vinculados à prestação de garantias:**

LTN	-	-	140.036	-	140.036	138.726
NTN	-	-	-	518	518	504
<b>Subtotal</b>	-	-	<b>140.036</b>	<b>518</b>	<b>140.554</b>	<b>139.230</b>
<b>Total de títulos para negociação</b>	-	<b>3.545.570</b>	<b>270.586</b>	<b>178.168</b>	<b>3.994.324</b>	<b>3.979.182</b>
<b>Total de Títulos</b>	<b>280.301</b>	<b>3.834.760</b>	<b>273.920</b>	<b>415.675</b>	<b>4.804.656</b>	<b>4.791.992</b>

<sup>(1)</sup> Os títulos classificados na categoria "para negociação" estão demonstrados pelo prazo do papel.

<sup>(2)</sup> As cotas estão compostas por R\$386.518 (R\$280.301 em 31 de dezembro de 2011), desconsiderando a provisão para desvalorização de títulos e valores mobiliários no valor de R\$3.346, sendo R\$303.326 (R\$236.698 em 31 de dezembro de 2011) do Pine CM Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado e R\$83.191 (R\$43.603 em 31 de dezembro de 2011) do Pine FICFI Multimercado Crédito Privado Investimento no Exterior. Os ativos que compõem os fundos são, na sua maioria, debêntures, notas promissórias e certificado de recebíveis totalizando o valor de R\$683.101.

Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011 não haviam títulos com categoria "mantidos até o vencimento".

O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários registrados na categoria "disponíveis para venda" e "para negociação" foi apurado com base em preços e taxas praticados em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011, divulgados pela Anbima - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais, BM&FBovespa S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, pelos administradores dos fundos de investimento e pelas Agências Internacionais de Informações. A marcação a mercado dos títulos registrados na categoria "disponíveis para venda" resultou em um ajuste positivo no montante de R\$9.866 no Individual e no Consolidado (ajuste negativo de R\$2.478 no Individual e Consolidado em 31 de dezembro de 2011), impactando o patrimônio líquido do Banco em R\$5.920 no Individual e no Consolidado (R\$1.487 no Individual e no Consolidado em 31 de dezembro de 2011), líquidos dos efeitos tributários. A marcação a mercado dos títulos registrados na categoria "para negociação" resultou em um ajuste positivo no montante de R\$41.120 no Individual e no Consolidado (ajuste positivo de R\$15.142 no Individual e no Consolidado em 31 de dezembro de 2011) no resultado.

**b) Instrumentos financeiros derivativos**

**i) Política de utilização**

O crescente nível de sofisticação das empresas em um mercado globalizado, ocasionou um aumento na demanda por instrumentos financeiros derivativos para administrar riscos de mercado dos seus balanços, resultantes basicamente de flutuações em taxas de juros, câmbio, "commodities" e demais preços de ativos. Desta forma, o Pine oferece alternativas de mitigação de riscos de mercado aos seus clientes, através de instrumentos adequados, bem como para atender às suas próprias necessidades no gerenciamento destes riscos.

**ii) Gerenciamento**

O controle de gerenciamento de risco das carteiras é efetuado utilizando-se de metodologias, tais como: VaR, Sensibilidade, Risco de Liquidez e Cenários de Estresse. Com base nessas informações, a tesouraria providencia os instrumentos financeiros derivativos necessários, de acordo com a política de riscos de mercado e liquidez previamente definidas pela Administração. As operações de derivativos efetuadas pelo Pine junto a clientes são neutralizadas de modo a eliminar os riscos de mercado.

A comercialização de instrumentos financeiros derivativos junto a clientes é precedida da aprovação de limites de crédito. O processo de aprovação dos limites também leva em consideração potenciais cenários de estresse.

O conhecimento do cliente, do setor em que atua e do seu perfil de apetite a riscos, assim como a prestação de informações sobre os riscos envolvidos na operação e sobre as condições negociadas, asseguram a transparência na relação entre as partes e permitem que se ofereça ao cliente o produto mais adequado às suas necessidades.

A maior parte dos contratos de derivativos negociados pela instituição com clientes no Brasil refere-se a operações de "swap", termos, opções e futuros, registradas na BM&FBovespa ou na CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos. No exterior, realizam-se operações com contratos derivativos de futuros, termos, opções, "swaps" com registro principalmente nas Bolsas de Chicago, Nova York e Londres. Importante destacar que no exterior existem operações de balcão, mas seus riscos são baixos em relação ao total da instituição.

Como principais fatores de riscos de mercado monitorados pelo Pine, destacam-se os de natureza cambial, oscilação de taxa de juros local (Pré, TR, IGP-M, TJLP, IPCA), cupom cambial e "commodities". O Banco vem atuando de forma conservadora, minimizando as exposições por fatores de risco bem como os descasamentos de prazo da carteira.

**iii) Critérios de avaliação e mensuração, métodos e premissas utilizados na apuração do valor de mercado**

Para a apuração do valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos, o Banco utiliza as taxas referenciais de mercado divulgadas principalmente pela BM&FBovespa, Intercontinental Exchange - ICE e Bloomberg. Para derivativos que não têm preços diretamente divulgados por bolsas, os preços justos são obtidos por meio de modelos de apreçamento que utilizam informações de mercado, inferidas a partir de preços divulgados de ativos de maior liquidez. Destes preços são extraídas as curvas de juros e as volatilidades de mercado que servem de dados de entrada para os modelos. Nesta situação, encontram-se os derivativos de balcão, contratos a termos e títulos pouco líquidos.

**iv) Valores registrados em contas patrimoniais e de compensação, segregados nas categorias indexador, contraparte, local de negociação, valores de referência, faixas de vencimento, valores de custo e de mercado**

Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011, as posições dos instrumentos financeiros derivativos são as seguintes:

02056-7 BANCO PINE S/A

62.144.175/0001-20

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

Instrumentos financeiros derivativos	Individual e Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011
<b>ATIVO</b>		
"Swap" - diferencial a receber	261.719	218.386
Contratos a termo - a receber	95.597	89.876
Prêmios de opções a exercer	36.270	12.070
<b>Total a receber</b>	<b>393.586</b>	<b>320.332</b>
<b>PASSIVO</b>		
"Swap" - diferencial a pagar	39.481	59.914
Contratos a termo - a pagar	26.236	41.722
Prêmios de opções lançadas	40.976	11.762
<b>Total a pagar</b>	<b>106.693</b>	<b>113.398</b>
<b>Valor líquido</b>	<b>286.893</b>	<b>206.934</b>

**v) Instrumentos financeiros derivativos por indexador**

Individual e Consolidado	30/09/2012			Ganho (perda)
	Valor de referência	Valor de mercado	Valor de curva	
<b>"Swap"</b>				
<b>Risco de mercado</b>				
<b>Posição ativa:</b>	<b>3.986.961</b>	<b>4.529.976</b>	<b>4.300.773</b>	<b>229.203</b>
Juros	2.914.406	3.163.280	3.054.422	108.858
Moeda	984.723	1.262.867	1.143.567	119.300
"Commodities"	20.165	20.402	20.402	-
Renda variável	67.667	83.427	82.382	1.045
<b>Posição passiva:</b>	<b>3.986.961</b>	<b>4.307.738</b>	<b>4.179.570</b>	<b>128.168</b>
Juros	2.578.597	2.855.400	2.747.178	108.222
Moeda	1.408.364	1.452.338	1.432.392	19.946
<b>Total "Swap"</b>		<b>222.238</b>	<b>121.203</b>	<b>101.035</b>
<b>Contratos a termo</b>				
<b>Posição ativa:</b>	<b>2.457.374</b>	<b>2.536.493</b>	<b>2.563.453</b>	<b>(26.960)</b>
Juros	421.194	418.518	424.438	(5.920)
Moeda	1.783.669	1.847.337	1.869.416	(22.079)
"Commodities"	252.511	270.638	269.599	1.039
<b>Posição passiva:</b>	<b>2.457.374</b>	<b>2.467.132</b>	<b>2.503.916</b>	<b>(36.784)</b>
Juros	1.365.663	1.362.987	1.392.706	(29.719)
Moeda	810.963	831.568	838.633	(7.065)
"Commodities"	280.748	272.577	272.577	-
<b>Valor líquido</b>		<b>69.361</b>	<b>59.537</b>	<b>9.824</b>
<b>Opções</b>				
<b>Prêmios de opções a exercer:</b>	<b>997.780</b>	<b>36.270</b>	<b>28.488</b>	<b>7.782</b>
Moeda	354.973	4.003	4.611	(608)
"Commodities"	642.807	32.267	23.877	8.390
<b>Prêmios de opções lançadas:</b>	<b>1.309.530</b>	<b>40.976</b>	<b>44.015</b>	<b>(3.039)</b>
Moeda	629.548	13.388	13.499	(111)
"Commodities"	679.982	27.588	30.516	(2.928)
<b>Valor líquido</b>		<b>(4.706)</b>	<b>(15.527)</b>	<b>10.821</b>
<b>Futuros</b>				
<b>Compra:</b>	<b>2.350.955</b>	-	-	<b>19.640</b>
Juros	1.743.392	-	-	(1.325)
Moeda	473.057	-	-	20.953
"Commodities"	134.506	-	-	12
<b>Venda:</b>	<b>2.870.638</b>	-	-	<b>(18.908)</b>
Juros	2.638.237	-	-	2.874
Moeda	40.626	-	-	(21.782)
"Commodities"	191.775	-	-	-
<b>Valor líquido</b>		-	-	<b>732</b>
<b>Total a receber (pagar) e ganho (perda)</b>		<b>286.893</b>	<b>165.213</b>	<b>122.412</b>

02056-7 BANCO PINE S/A

62.144.175/0001-20

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

				31/12/2011
<b>Individual e Consolidado</b>	Valor de referência	Valor de mercado	Valor de curva	Ganho (perda)
<b>"Swap"</b>				
<b>"Hedge" de fluxo de caixa</b>				
<b>Posição ativa:</b>	<b>378.378</b>	<b>513.066</b>	<b>455.213</b>	<b>57.853</b>
Juros	176.755	203.048	200.945	2.103
Moeda	201.623	310.018	254.268	55.750
<b>Fluxo de caixa</b>				
<b>Posição passiva:</b>	<b>378.378</b>	<b>505.676</b>	<b>448.102</b>	<b>57.574</b>
Juros	378.378	505.676	448.102	57.574
<b>Valor líquido</b>	<b>-</b>	<b>7.390</b>	<b>7.111</b>	<b>279</b>
<b>Risco de mercado</b>				
<b>Posição ativa:</b>	<b>3.361.674</b>	<b>3.668.486</b>	<b>3.558.486</b>	<b>110.000</b>
Juros	2.551.354	2.718.439	2.650.710	67.729
Moeda	692.150	810.262	769.158	41.104
"Commodities"	68.936	82.088	82.088	-
Renda variável	49.234	57.697	56.530	1.167
<b>Posição passiva:</b>	<b>3.361.674</b>	<b>3.517.404</b>	<b>3.514.720</b>	<b>2.684</b>
Juros	2.253.571	2.344.982	2.346.322	(1.340)
Moeda	1.107.084	1.171.308	1.167.284	4.024
"Commodities"	1.019	1.114	1.114	-
<b>Valor líquido</b>	<b>-</b>	<b>151.082</b>	<b>43.766</b>	<b>107.316</b>
<b>Total "Swap"</b>		<b>158.472</b>	<b>50.877</b>	<b>107.595</b>
<b>Contratos a termo</b>				
<b>Posição ativa:</b>	<b>1.911.012</b>	<b>2.017.793</b>	<b>2.072.136</b>	<b>(54.343)</b>
Juros	1.623.686	1.708.350	1.753.913	(45.563)
Moeda	287.326	309.443	318.223	(8.780)
<b>Posição passiva:</b>	<b>1.911.012</b>	<b>1.969.639</b>	<b>1.996.274</b>	<b>(26.635)</b>
Moeda	1.644.086	1.664.603	1.704.045	(39.442)
"Commodities"	266.926	305.036	292.229	12.807
<b>Valor líquido</b>	<b>-</b>	<b>48.154</b>	<b>75.862</b>	<b>(27.708)</b>
<b>Opções</b>				
<b>Prêmios de opções a exercer:</b>	<b>116.737</b>	<b>12.070</b>	<b>8.192</b>	<b>3.878</b>
Moeda	68.087	6.471	2.198	4.273
"Commodities"	48.650	5.599	5.994	(395)
<b>Prêmios de opções lançadas:</b>	<b>301.316</b>	<b>11.762</b>	<b>15.815</b>	<b>(4.053)</b>
Moeda	199.087	5.799	3.117	2.682
"Commodities"	102.229	5.963	12.698	(6.735)
<b>Valor líquido</b>		<b>308</b>	<b>(7.623)</b>	<b>7.931</b>
<b>Futuros</b>				
<b>Compra:</b>	<b>1.064.871</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(10.300)</b>
Juros	883.792	-	-	(741)
Moeda	35.974	-	-	(9.559)
"Commodities"	145.105	-	-	-
<b>Venda:</b>	<b>4.115.825</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>13.184</b>
Juros	3.154.424	-	-	1.776
Moeda	871.105	-	-	11.400
"Commodities"	90.296	-	-	8
<b>Valor líquido</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.884</b>
<b>Total a receber (pagar) e ganho (perda)</b>		<b>206.934</b>	<b>119.116</b>	<b>90.702</b>

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

**vi) Instrumentos financeiros derivativos por vencimento**

Individual e Consolidado	Valor de mercado						Total
	De 1 a 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	
	30/09/2012						
<b>Posição ativa:</b>							
"Swap"	101.088	515.505	268.105	609.202	662.586	2.373.490	4.529.976
Contratos a termo	366.456	294.398	240.081	547.309	751.008	337.241	2.536.493
Opções	3.292	178	634	15.319	14.448	2.399	36.270
Futuros	308.685	1.014.644	2.560	298.932	96.444	629.690	2.350.955
<b>Posição passiva:</b>							
"Swap"	94.994	507.574	264.331	591.556	658.104	2.191.179	4.307.738
Contratos a termo	363.254	295.970	233.891	520.436	722.963	330.618	2.467.132
Opções	2.921	864	765	22.134	12.125	2.167	40.976
Futuros	6.092	39.744	61.893	139.947	1.368.612	1.254.350	2.870.638

Individual e Consolidado	Valor de mercado						Total
	De 1 a 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	
	31/12/2011						
<b>Posição ativa:</b>							
"Swap"	70.507	348.539	14.245	805.415	290.667	2.652.179	4.181.552
Contratos a termo	160.686	309.844	308.763	524.459	562.406	151.635	2.017.793
Opções	-	28	4.141	6.375	1.526	-	12.070
Futuros	364.469	362.163	84.804	119.907	-	133.528	1.064.871
<b>Posição passiva:</b>							
"Swap"	72.109	360.569	13.612	796.381	270.994	2.509.415	4.023.080
Contratos a termo	162.099	310.283	301.848	496.136	546.694	152.579	1.969.639
Opções	9	237	4.295	5.695	1.526	-	11.762
Futuros	985.334	23.437	24.087	89.189	1.850.687	1.143.091	4.115.825

**vii) Instrumentos financeiros derivativos por local de negociação**

Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011, as operações de "swap", contratos a termo e opções, cujo valor de referência encontra-se registrado em conta de compensação, estão compostas como segue:

Custodiante	30/09/2012				31/12/2011			
	"Swaps"	Contratos a termo	Opções	Futuros	"Swaps"	Contratos a termo	Opções	Futuros
<b>Bolsa</b>	<b>70.300</b>	-	<b>1.465.163</b>	<b>5.186.485</b>	<b>49.700</b>	-	<b>170.166</b>	<b>5.110.629</b>
BM&FBovespa	70.300	-	4.888.785	49.700	-	-	81.500	4.920.315
Bolsas no exterior	-	-	607.413	297.700	-	-	88.666	190.314
<b>Balcão</b>	<b>3.916.661</b>	<b>2.457.374</b>	<b>842.147</b>	<b>35.108</b>	<b>3.690.352</b>	<b>1.911.012</b>	<b>247.887</b>	<b>70.067</b>
Instituições Financeiras	1.845.023	386.835	24.845	35.108	1.671.614	182.678	54.951	70.067
Empresas	2.071.638	2.070.539	817.302	-	2.018.738	1.728.334	192.936	-
<b>Total</b>	<b>3.986.961</b>	<b>2.457.374</b>	<b>2.307.310</b>	<b>5.221.593</b>	<b>3.740.052</b>	<b>1.911.012</b>	<b>418.053</b>	<b>5.180.696</b>

**viii) Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos**

Informamos a seguir os ganhos e as perdas (realizados ou não) que impactaram o resultado dos trimestres e períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2012 e de 2011:

Instrumentos financeiros derivativos	Individual e Consolidado					
	3º Tri/2012			30/09/2012		
	Ganho	Perda	Líquido	Ganho	Perda	Líquido
"Swap"	385.776	357.477	28.299	783.633	653.218	130.415
Futuros	1.056.097	1.074.403	(18.306)	2.661.905	2.808.258	(146.353)
Termo	187.361	181.142	6.219	463.637	402.292	61.345
Opções	127.405	116.035	11.370	222.354	210.023	12.331
<b>Total</b>	<b>1.756.639</b>	<b>1.729.057</b>	<b>27.582</b>	<b>4.131.529</b>	<b>4.073.791</b>	<b>57.738</b>

Instrumentos financeiros derivativos	Individual e Consolidado					
	3º Tri/2011			30/09/2011		
	Ganho	Perda	Líquido	Ganho	Perda	Líquido
"Swap"	117.852	14.021	103.831	237.427	135.171	102.256
Futuros	876.484	997.230	(120.746)	1.688.029	1.724.218	(36.189)
Termo	165.430	67.918	97.512	222.535	183.284	39.251
Opções	23.779	17.006	6.773	115.040	103.794	11.246
<b>Total</b>	<b>1.183.545</b>	<b>1.096.175</b>	<b>87.370</b>	<b>2.263.031</b>	<b>2.146.467</b>	<b>116.564</b>

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

**ix) Valor e tipo de margem dados em garantia**

O montante de margem depositado em garantia em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011 tem a seguinte composição:

Título	Individual e Consolidado	
	Valor de mercado	
	30/09/2012	31/12/2011
<b>Margem de garantia - Judicial</b>		
NTN	-	517
<b>Subtotal</b>	-	<b>517</b>
<b>Margem de garantia - Camara de câmbio - BMC</b>		
LTN	22.254	1.029
<b>Subtotal</b>	<b>22.254</b>	<b>1.029</b>
<b>Margem de garantia - BMF&amp;Bovespa</b>		
LTN	26.602	139.008
<b>Subtotal</b>	<b>26.602</b>	<b>139.008</b>
<b>Total</b>	<b>48.856</b>	<b>140.554</b>

**x) "Hedge" de fluxo de caixa**

Em 31 de março de 2012, existiam instrumentos financeiros derivativos utilizados como "hedge" de fluxo de caixa, representados por operações de "swap" cujo valor de mercado totalizavam R\$436.278 e os itens objetos de "hedge", dívidas subordinadas e títulos e valores mobiliários emitidos no exterior, cujo saldos ajustados a valor de mercado totalizavam em R\$368.365. Os ajustes ao valor de mercado foram registrados em conta específica do patrimônio líquido. No segundo trimestre de 2012 o Banco decidiu pela descontinuidade do "hedge" contábil acima mencionado, e como previsto na circular n.º 3.082/02, transferiu para o resultado do trimestre o montante de R\$3.651 positivo, líquido dos efeitos tributários.

**xi) Demonstrativo de análise de sensibilidade**

Conforme Instrução Nº 475 da CVM, de 17 de dezembro de 2008, segue abaixo os possíveis impactos no resultado gerados pelos cenários de sensibilidade para todas as operações com instrumentos financeiros, que expõe o Banco a riscos oriundos de variação cambial, juros ou quaisquer outras fontes de exposição em 30 de setembro de 2012:

Fator de Risco	Exposição	Análise de sensibilidade		
		30/09/2012		
		Cenários		
		Provável <sup>(i)</sup>	Possível <sup>(ii)</sup>	Remoto <sup>(iii)</sup>
Taxa de Juros Prefixada (PRE)	Variações na taxa de juros prefixada	2.517	(19.149)	(38.298)
Índice de Preços (IGPM)	Variações no cupom de IGPM	90	(963)	(1.926)
Índice de Preços (IPCA)	Variações no cupom de IPCA	(2.038)	3.933	7.865
Taxa TJLP (TJLP)	Variações na TJLP	(597)	1.838	3.676
Taxa TR (TR)	Variações na TR	(73)	858	1.716
Taxa de Cupom de Dólar	Variação cupom cambial	6.213	188	376
Taxa de Cupom de Outras Moedas	Variação cupom cambial	3	(10)	(20)
Taxa LIBOR USD	Variação na taxa Libor	(18)	(137)	(274)
Taxa LIBOR Outras Moedas	Variação na taxa Libor	(1)	1	3
Moedas	Variação na variação cambial	6	1.145	2.290
<b>Total (soma não correlacionada)*</b>		<b>(11.545)</b>	<b>(25.932)</b>	<b>(51.863)</b>
<b>Total (soma correlacionada)**</b>		<b>6.103</b>	<b>(12.296)</b>	<b>(24.592)</b>

\*Soma não correlacionada: representa a soma dos resultados obtidos no pior cenário de estresse para cada fator de risco.

\*\*Soma correlacionada: representa o pior resultado da soma do estresse de todos os fatores de risco considerando a correlação entre eles.

02056-7 BANCO PINE S/A

62.144.175/0001-20

### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

#### Cenários

**Cenário I - Provável** Cenário composto pela variação dos fatores de mercado entre os dias 28/09/2012 e 11/10/2012 (variação da Pre de 7,49% para 7,30% no vértice de 1 ano, de 9,22% para 8,94% no vértice de 5 anos, variação do dólar de 2,034 para 2,037, e variação do cupom de IPCA de 1,43% para 1,12% no vértice de 1 ano)

**Cenário II - Possível** Cenário composto pelo choque de 25% nos valores das curvas de juros de mercado (divulgadas pela BM&FBovespa), e nas cotações de fechamento (dólar e equity), conforme exemplo a seguir:

Curva	Taxa Mercado (1 ano)	Choque	Nova Taxa Mercado (1 ano)
Taxa de Juros Prefixada (PRE)	7,49%	25%	9,36%
Índice de Preços (IGPM)	2,01%	-25%	1,51%
Índice de Preços (IPCA)	1,43%	25%	1,79%
Taxa TJLP (TJLP)	1,70%	-25%	1,28%
Taxa TR (TR)	8,10%	25%	10,12%
Taxa de Cupom de Dólar	2,21%	25%	2,76%
Taxa de Cupom de Outras Moedas	1,22%	-25%	0,91%
Taxa LIBOR USD	0,96%	-25%	0,72%
Taxa LIBOR Outras Moedas	0,15%	25%	0,18%
Moedas	2,0341	25%	2,5426

**Cenário III - Remoto** Cenário composto pelo choque de 50% nos valores das curvas de juros de mercado (divulgadas pela BM&FBovespa), e nas cotações de fechamento, (dólar e equity), conforme exemplo a seguir:

Curva	Taxa Mercado (1 ano)	Choque	Nova Taxa Mercado (1 ano)
Taxa de Juros Prefixada (PRE)	7,49%	50%	11,24%
Índice de Preços (IGPM)	2,01%	-50%	1,01%
Índice de Preços (IPCA)	1,43%	50%	2,14%
Taxa TJLP (TJLP)	1,70%	-50%	0,85%
Taxa TR (TR)	8,10%	50%	12,15%
Taxa de Cupom de Dólar	2,21%	50%	3,31%
Taxa de Cupom de Outras Moedas	1,22%	-50%	0,61%
Taxa LIBOR USD	0,96%	-50%	0,48%
Taxa LIBOR Outras Moedas	0,15%	50%	0,22%
Moedas	2,0341	50%	3,0512

\* Para os Cenários II e III, foi considerado o resultado do estresse de alta ou baixa de forma a obter um resultado de maiores perdas para a carteira.

## 7. CARTEIRA DE CRÉDITO, GARANTIAS PRESTADAS E TÍTULOS COM RISCO DE CRÉDITO

As informações da carteira de operações de crédito expandida, em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011, estão assim sumariadas:

### a) Por tipo de operação:

Descrição	Individual		Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Setor público	6.450	22.631	6.450	22.631
Capital de giro	2.234.754	2.336.923	2.426.662	2.630.092
Resolução nº 3.844 (antiga Resolução nº 2.770)	-	9.617	-	9.616
Conta corrente garantida	26.790	23.265	26.790	23.265
Repasses do BNDES/Finame	799.665	873.177	799.665	873.177
Crédito consignado	46.537	43.115	46.537	43.115
Financiamento em moeda estrangeira	282.535	217.859	282.535	217.859
Financiamentos a exportação	662.529	503.819	662.529	503.819
Títulos descontados e outros	-	65.653	-	65.653
CDC veículos	437	514	437	514
Comprar	20.607	9.237	20.607	9.236
<b>Subtotal de operações de crédito</b>	<b>4.080.304</b>	<b>4.105.810</b>	<b>4.272.212</b>	<b>4.398.977</b>
Devedores por compra de valores e bens <sup>(1)</sup>	30.869	31.185	30.869	31.185
Adiantamento sobre contratos de câmbio e rendas a receber <sup>(2)</sup>	601.558	549.764	601.558	549.764
<b>Carteira de crédito</b>	<b>4.712.731</b>	<b>4.686.759</b>	<b>4.904.639</b>	<b>4.979.926</b>
Créditos abertos para importação	57.592	14.220	57.592	14.220
Garantias prestadas	1.698.661	1.687.365	1.698.661	1.687.365
Coobrigações em cessões de crédito	459	58.439	459	58.439
<b>Garantias prestadas e responsabilidades</b>	<b>1.756.712</b>	<b>1.760.024</b>	<b>1.756.712</b>	<b>1.760.024</b>
Títulos de crédito a receber <sup>(1)</sup>	99.688	3.313	99.688	3.313
Títulos Privados <sup>(3)</sup>	683.101	321.757	683.101	321.757
<b>Títulos com risco de crédito</b>	<b>782.789</b>	<b>325.070</b>	<b>782.789</b>	<b>325.070</b>
<b>Total carteira expandida</b>	<b>7.252.232</b>	<b>6.771.853</b>	<b>7.444.140</b>	<b>7.065.020</b>

<sup>(1)</sup> Registrados em "outros créditos - diversos" (nota 9a).

<sup>(2)</sup> Registrados em "outras obrigações" e "carteira de câmbio" (nota 8).

<sup>(3)</sup> Representados, na sua maioria, por debêntures, notas promissórias e certificados de recebíveis, compostos na carteira dos fundos e na carteira do Pine (nota 6a).

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

**b) Por vencimento:**

Prazo					Individual	
					30/09/2012	
	A vencer		Vencidas		Total	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Até 3 meses	1.238.440	26,56	26.347	52,82	1.264.787	26,84
De 3 a 12 meses	1.936.452	41,53	23.510	47,14	1.959.962	41,59
De 1 a 3 anos	1.077.396	23,11	20	0,04	1.077.416	22,86
De 3 a 5 anos	304.415	6,53	-	-	304.415	6,46
De 5 a 15 anos	106.151	2,27	-	-	106.151	2,25
<b>Total carteira de crédito</b>	<b>4.662.854</b>	<b>100,00</b>	<b>49.877</b>	<b>100,00</b>	<b>4.712.731</b>	<b>100,00</b>
Até 3 meses	506.112	28,81	-	-	506.112	28,81
De 3 a 12 meses	473.400	26,95	-	-	473.400	26,95
De 1 a 3 anos	162.918	9,27	-	-	162.918	9,27
De 3 a 5 anos	559.026	31,82	-	-	559.026	31,82
De 5 a 15 anos	55.256	3,15	-	-	55.256	3,15
<b>Total garantias prestadas e responsabilidades</b>	<b>1.756.712</b>	<b>100,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.756.712</b>	<b>100,00</b>
Até 3 meses	150.626	19,24	-	-	150.626	19,24
De 3 a 12 meses	178.740	22,83	-	-	178.740	22,83
De 1 a 3 anos	64.304	8,21	-	-	64.304	8,21
De 3 a 5 anos	340.866	43,55	-	-	340.866	43,55
De 5 a 15 anos	48.253	6,17	-	-	48.253	6,17
<b>Total títulos com risco de crédito</b>	<b>782.789</b>	<b>100,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>782.789</b>	<b>100,00</b>
<b>Total carteira expandida</b>	<b>7.202.355</b>		<b>49.877</b>		<b>7.252.232</b>	

Prazo					Consolidado	
					30/09/2012	
	A vencer		Vencidas		Total	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Até 3 meses	1.238.440	25,51	26.347	52,82	1.264.787	25,79
De 3 a 12 meses	1.936.452	39,89	23.510	47,14	1.959.962	39,96
De 1 a 3 anos	1.269.304	26,15	20	0,04	1.269.324	25,88
De 3 a 5 anos	304.415	6,27	-	-	304.415	6,21
De 5 a 15 anos	106.151	2,18	-	-	106.151	2,16
<b>Total carteira de crédito</b>	<b>4.854.762</b>	<b>100,00</b>	<b>49.877</b>	<b>100,00</b>	<b>4.904.639</b>	<b>100,00</b>
Até 3 meses	506.112	28,81	-	-	506.112	28,81
De 3 a 12 meses	473.400	26,95	-	-	473.400	26,95
De 1 a 3 anos	162.918	9,27	-	-	162.918	9,27
De 3 a 5 anos	559.026	31,82	-	-	559.026	31,82
De 5 a 15 anos	55.256	3,15	-	-	55.256	3,15
<b>Total garantias prestadas e responsabilidades</b>	<b>1.756.712</b>	<b>100,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.756.712</b>	<b>100,00</b>
Até 3 meses	150.626	19,24	-	-	150.626	19,24
De 3 a 12 meses	178.740	22,83	-	-	178.740	22,83
De 1 a 3 anos	64.304	8,21	-	-	64.304	8,21
De 3 a 5 anos	340.866	43,55	-	-	340.866	43,55
De 5 a 15 anos	48.253	6,17	-	-	48.253	6,17
<b>Total títulos com risco de crédito</b>	<b>782.789</b>	<b>100,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>782.789</b>	<b>100,00</b>
<b>Total carteira expandida</b>	<b>7.394.263</b>		<b>49.877</b>		<b>7.444.140</b>	

Prazo					Individual	
					31/12/2011	
	A vencer		Vencidas		Total	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Até 3 meses	1.651.554	35,39	6.151	31,63	1.657.705	35,37
De 3 a 12 meses	1.394.507	29,88	13.296	68,37	1.407.803	30,04
De 1 a 3 anos	1.196.144	25,63	-	-	1.196.144	25,52
De 3 a 5 anos	280.010	6,00	-	-	280.010	5,97
De 5 a 15 anos	145.097	3,10	-	-	145.097	3,10
<b>Total carteira de crédito</b>	<b>4.667.312</b>	<b>100,00</b>	<b>19.447</b>	<b>100,00</b>	<b>4.686.759</b>	<b>100,00</b>
Até 3 meses	277.044	15,74	-	-	277.044	15,74
De 3 a 12 meses	656.871	37,32	-	-	656.871	37,32
De 1 a 3 anos	202.343	11,50	-	-	202.343	11,50
De 3 a 5 anos	454.581	25,83	-	-	454.581	25,83
De 5 a 15 anos	169.185	9,61	-	-	169.185	9,61
<b>Total garantias prestadas e responsabilidades</b>	<b>1.760.024</b>	<b>100,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.760.024</b>	<b>100,00</b>

02056-7 BANCO PINE S/A

62.144.175/0001-20

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

De 1 a 3 anos	72.530	22,31	-	-	72.530	22,31
De 3 a 5 anos	252.540	77,69	-	-	252.540	77,69
<b>Total títulos com risco de crédito</b>	<b>325.070</b>	<b>100,00</b>	-	-	<b>325.070</b>	<b>100,00</b>
<b>Total carteira expandida</b>	<b>6.752.406</b>		<b>19.447</b>		<b>6.771.853</b>	

Prazo	Consolidado					
	A vencer		Vencidas		Total	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Até 3 meses	1.651.554	33,29	6.151	31,63	1.657.705	33,29
De 3 a 12 meses	1.394.507	28,11	13.296	68,37	1.407.803	28,27
De 1 a 3 anos	1.241.717	25,03	-	-	1.196.143	24,02
De 3 a 5 anos	527.604	10,64	-	-	573.178	11,51
De 5 a 15 anos	145.097	2,93	-	-	145.097	2,91
<b>Total carteira de crédito</b>	<b>4.960.479</b>	<b>100,00</b>	<b>19.447</b>	<b>100,00</b>	<b>4.979.926</b>	<b>100,00</b>
Até 3 meses	277.044	15,74	-	-	277.044	15,74
De 3 a 12 meses	656.871	37,32	-	-	656.871	37,32
De 1 a 3 anos	202.343	11,50	-	-	202.343	11,50
De 3 a 5 anos	454.581	25,83	-	-	454.581	25,83
De 5 a 15 anos	169.185	9,61	-	-	169.185	9,61
<b>Total garantias prestadas e responsabilidades</b>	<b>1.760.024</b>	<b>100,00</b>	-	-	<b>1.760.024</b>	<b>100,00</b>
De 1 a 3 anos	72.530	22,31	-	-	72.530	22,31
De 3 a 5 anos	252.540	77,69	-	-	252.540	77,69
<b>Total títulos com risco de crédito</b>	<b>325.070</b>	<b>100,00</b>	-	-	<b>325.070</b>	<b>100,00</b>
<b>Total carteira expandida</b>	<b>7.045.573</b>		<b>19.447</b>		<b>7.065.020</b>	

**c) Por ramo de atividade:**

	Individual		Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Açúcar e Alcool	1.194.896	1.241.950	1.219.520	1.283.242
Construção Civil	874.205	653.802	894.194	681.031
Energia Elétrica e Renovável	742.711	527.993	742.711	537.146
Agricultura	638.963	473.622	665.481	518.715
Transportes e Logística	438.233	377.090	445.985	387.226
Comércio Exterior	414.289	378.798	414.289	378.798
Construção e Engenharia - Infra Estrutura	407.905	545.767	446.422	593.536
Serviços Especializados	281.815	264.828	295.070	290.519
Metalurgia	283.912	157.867	289.583	165.457
Veículos e Peças	258.549	195.226	266.852	205.347
Bebidas e Fumo	196.445	161.621	200.225	175.793
Alimentos	195.196	213.972	207.955	230.541
Telecomunicações	157.041	214.116	161.364	219.181
Química e Petroquímica	155.659	168.112	155.659	168.112
Instituição Financeira	122.689	212.953	131.333	223.109
Mineração	102.399	34.460	102.399	34.460
Materiais de Construção e Decoração	101.590	70.003	115.750	88.740
Processamento de Carne	99.848	246.202	99.848	246.202
Outros	99.688	7.656	100.088	7.443
Papel e Celulose	70.776	63.416	70.776	63.416
Tecnologia da Informação	63.493	28.675	63.493	28.675
Pessoa Física	54.051	128.320	54.051	128.320
Farmacêutica e Cosméticos	45.029	79.204	45.029	79.204
Têxtil e Vestuário	38.906	70.771	42.119	75.378
Comércio Varejista	37.656	33.693	37.656	33.693
Plásticos e Borracha	36.750	11.914	36.750	11.914
Serviços Médicos	31.891	16.383	31.891	16.383
Comunicação e Gráfica	22.610	27.182	22.610	27.182
Eletroeletrônica	16.867	52.581	16.867	52.581
Mecânica	16.216	33.670	16.216	33.670
Siderurgia	15.059	-	15.059	-
Comércio Atacadista	11.612	20.704	11.612	20.704
Água e Saneamento	10.570	4.883	10.570	4.883
Couro e Calçados	8.263	13.335	8.263	13.335
Setor Público	6.450	22.631	6.450	22.631
Instituição de Ensino	-	18.453	-	18.453
<b>Total carteira expandida</b>	<b>7.252.232</b>	<b>6.771.853</b>	<b>7.444.140</b>	<b>7.065.020</b>

02056-7 BANCO PINE S/A

62.144.175/0001-20

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

**d) Carteira de crédito e títulos com risco de crédito por nível de risco e provisionamento:**

								Individual
								30/09/2012
Carteira de Crédito								
Nível	A vencer	Vencidos	Total	Provisão 2682 <sup>(1)</sup>	Títulos com risco de crédito	Provisão títulos com risco de crédito	Total	Total provisão
AA	788.048	-	788.048	-	266.764	-	1.054.812	-
A	1.165.976	-	1.165.976	5.990	217.088	1.037	1.383.064	7.027
B	1.894.431	19	1.894.450	19.937	298.937	2.989	2.193.387	22.926
C	624.313	6.969	631.282	19.970	-	-	631.282	19.970
D	43.115	7.109	50.224	5.022	-	-	50.224	5.022
E	63.194	27.814	91.008	27.301	-	-	91.008	27.301
F	12.501	1.528	14.029	7.015	-	-	14.029	7.015
G	38.769	327	39.096	27.367	-	-	39.096	27.367
H	32.507	6.111	38.618	38.618	-	-	38.618	38.618
Provisão Adicional <sup>(1)</sup>	-	-	-	44.929	-	-	-	44.929
<b>Total</b>	<b>4.662.854</b>	<b>49.877</b>	<b>4.712.731</b>	<b>196.149</b>	<b>782.789</b>	<b>4.026</b>	<b>5.495.520</b>	<b>200.175</b>

								Consolidado
								30/09/2012
Carteira de Crédito								
Nível	A vencer	Vencidos	Total	Provisão 2682 <sup>(1)</sup>	Títulos com risco de crédito	Provisão títulos com risco de crédito	Total	Total provisão
AA	802.977	-	802.977	-	266.764	-	1.069.741	-
A	1.198.030	-	1.198.030	5.990	217.088	1.037	1.415.118	7.027
B	2.004.940	19	2.004.959	20.049	298.937	2.989	2.303.896	23.038
C	658.729	6.969	665.698	19.971	-	-	665.698	19.971
D	43.115	7.109	50.224	5.022	-	-	50.224	5.022
E	63.194	27.814	91.008	27.302	-	-	91.008	27.302
F	12.501	1.528	14.029	7.015	-	-	14.029	7.015
G	38.769	327	39.096	27.367	-	-	39.096	27.367
H	32.507	6.111	38.618	38.618	-	-	38.618	38.618
Provisão Adicional <sup>(1)</sup>	-	-	-	44.929	-	-	-	44.929
<b>Total</b>	<b>4.854.762</b>	<b>49.877</b>	<b>4.904.639</b>	<b>196.263</b>	<b>782.789</b>	<b>4.026</b>	<b>5.687.428</b>	<b>200.289</b>

								Individual
								31/12/2011
Carteira de Crédito								
Nível	A vencer	Vencidos	Total	Provisão 2682 <sup>(1)</sup>	Títulos com risco de crédito	Provisão títulos com risco de crédito	Total	Total provisão
AA	1.597.064	-	1.597.064	-	325.070	-	1.922.134	-
A	1.049.926	-	1.049.926	5.250	-	-	1.049.926	5.250
B	1.425.046	58	1.425.104	14.251	-	-	1.425.104	14.251
C	423.676	614	424.290	12.727	-	-	424.290	12.727
D	48.701	5.134	53.835	5.383	-	-	53.835	5.383
E	12.451	22	12.473	3.742	-	-	12.473	3.742
F	64.945	6.717	71.662	35.832	-	-	71.662	35.832
G	3.450	1.380	4.830	3.381	-	-	4.830	3.381
H	42.054	5.521	47.575	47.575	-	-	47.575	47.575
Provisão Adicional <sup>(1)</sup>	-	-	-	44.929	-	-	-	44.929
<b>Total</b>	<b>4.667.313</b>	<b>19.446</b>	<b>4.686.759</b>	<b>173.070</b>	<b>325.070</b>	<b>-</b>	<b>5.011.829</b>	<b>173.070</b>

								Consolidado
								31/12/2011
Carteira de Crédito								
Nível	A vencer	Vencidos	Total	Provisão 2682 <sup>(1)</sup>	Títulos com risco de crédito	Provisão títulos com risco de crédito	Total	Total provisão
AA	1.890.231	-	1.890.231	-	325.070	-	2.215.301	-
A	1.049.926	-	1.049.926	5.250	-	-	1.049.926	5.250
B	1.425.046	58	1.425.104	14.251	-	-	1.425.104	14.251
C	423.676	614	424.290	12.727	-	-	424.290	12.727
D	48.701	5.134	53.835	5.383	-	-	53.835	5.383
E	12.451	22	12.473	3.742	-	-	12.473	3.742
F	64.945	6.717	71.662	35.832	-	-	71.662	35.832
G	3.450	1.380	4.830	3.381	-	-	4.830	3.381
H	42.054	5.521	47.575	47.575	-	-	47.575	47.575
Provisão Adicional <sup>(1)</sup>	-	-	-	44.929	-	-	-	44.929
<b>Total</b>	<b>4.960.480</b>	<b>19.446</b>	<b>4.979.926</b>	<b>173.070</b>	<b>325.070</b>	<b>-</b>	<b>5.304.996</b>	<b>173.070</b>

<sup>(1)</sup> Provisão adicional no valor de R\$44.929, sendo R\$26.700 no rating B e R\$18.229 no rating C.

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

**Provisão Adicional**

No quarto trimestre de 2011 o Pine adquiriu um novo sistema de avaliação de crédito para o aprimoramento do modelo de avaliação da nossa carteira. Essa nova metodologia aliada ao modelo proprietário propiciou mais conservadorismo na determinação de ratings, consequentemente reforçando a cobertura da carteira de crédito. Entendemos que ao longo da implementação desta metodologia poderemos realizar alguns ajustes nos níveis de provisionamento. O saldo da provisão adicional em setembro de 2012 e dezembro de 2011 é de R\$44.929.

**e) Por nível de concentração:**

Majores devedores	30/09/2012		Individual 31/12/2011		30/09/2012		Consolidado 31/12/2011	
	Valor	% sobre a carteira	Valor	% sobre a carteira	Valor	% sobre a carteira	Valor	% sobre a carteira
Maior devedor	197.751	2,73	216.540	3,20	197.751	2,66	216.540	3,06
2º ao 11º	1.202.245	16,58	1.188.591	17,55	1.202.245	16,15	1.188.591	16,82
12º ao 21º	768.863	10,60	634.452	9,37	768.863	10,33	634.451	8,98
22º ao 51º	1.448.880	19,98	1.302.635	19,24	1.448.880	19,46	1.302.635	18,44
52º ao 101º	1.428.487	19,70	1.234.981	18,24	1.428.487	19,19	1.214.682	17,19
102º em diante	2.206.006	30,41	2.194.654	32,40	2.397.914	32,21	2.508.121	35,51
<b>Total carteira expandida</b>	<b>7.252.232</b>	<b>100,00</b>	<b>6.771.853</b>	<b>100,00</b>	<b>7.444.140</b>	<b>100,00</b>	<b>7.065.020</b>	<b>100,00</b>

**f) Por concentração do total da carteira de crédito expandida do Banco, por setor de atividade:**

	30/09/2012		Individual 31/12/2011		30/09/2012		Consolidado 31/12/2011	
	Valor	% sobre a carteira	Valor	% sobre a carteira	Valor	% sobre a carteira	Valor	% sobre a carteira
Rural	-	-	59.907	0,88	-	-	59.907	0,85
Habituação	71.592	0,98	15.390	0,23	71.592	0,96	15.390	0,22
Indústria	1.292.519	17,83	1.409.323	20,81	1.292.519	17,35	1.503.611	21,28
Comércio	194.074	2,68	163.125	2,41	194.074	2,61	163.125	2,31
Intermediação financeira	107.640	1,48	21.779	0,32	107.640	1,44	31.930	0,45
Outros serviços	5.397.778	74,32	5.000.846	73,84	5.589.686	75,10	5.189.574	73,46
Pessoas físicas	188.629	2,61	101.483	1,49	188.629	2,54	101.483	1,43
<b>Total carteira expandida</b>	<b>7.252.232</b>	<b>100,00</b>	<b>6.771.853</b>	<b>100,00</b>	<b>7.444.140</b>	<b>100,00</b>	<b>7.065.020</b>	<b>100,00</b>

**g) Movimentação da provisão para operações de crédito e outros créditos de liquidação duvidosa:**

Descrição	Individual	
	3º Tri/2012	Acumulado/12
<b>Saldo inicial</b>	<b>208.499</b>	<b>173.070</b>
Constituição/Reversão	24.162	64.620
Baixas	(38.794)	(43.850)
PDD-FIDC	2.184	2.184
Variação cambial <sup>(1)</sup>	98	125
<b>Saldo final</b>	<b>196.149</b>	<b>196.149</b>

Descrição	Consolidado	
	3º Tri/2012	Acumulado/12
<b>Saldo inicial</b>	<b>208.602</b>	<b>173.070</b>
Constituição/Reversão	24.173	64.734
Baixas	(38.794)	(43.850)
PDD-FIDC	2.184	2.184
Variação cambial <sup>(1)</sup>	98	125
<b>Saldo final</b>	<b>196.263</b>	<b>196.263</b>

Descrição	Individual e Consolidado	
	3º Tri/2011	Acumulado/11
<b>Saldo inicial</b>	<b>130.914</b>	<b>116.082</b>
Constituição/Reversão	12.359	38.653
Baixas	(3.374)	(14.836)
Variação cambial <sup>(1)</sup>	2.333	2.333
<b>Saldo final</b>	<b>142.232</b>	<b>142.232</b>

(1) Valor refere-se a variação cambial da PDD da agência no exterior, classificado na rubrica de "outras despesas operacionais" na demonstração de resultado.

**h) Movimentação da provisão para operações de crédito cedidas com coobrigação:**

Descrição	Individual e Consolidado	
	3º Tri/2012	Acumulado/12
<b>Saldo inicial</b>	<b>3.721</b>	<b>9.966</b>
Reversão	(3.719)	(9.964)
<b>Saldo final <sup>(1)</sup></b>	<b>2</b>	<b>2</b>

(1) Apresentada em "Outras Informações" (nota 28.a)

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

**i) Cessões de crédito**

No período findo em 30 de setembro de 2012, foram realizadas operações de cessões de crédito sem coobrigação no montante de R\$88.128 para empresas não ligadas ao Banco (R\$262.378 em 30 de setembro de 2011, sendo que R\$190.260 foi cedido ao Pine Crédito Privado Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Financeiros sem resultado). Essas cessões resultaram em prejuízo em relação ao valor de face no valor de R\$68.118 (lucro de R\$634 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011), não descontado a provisão para devedores duvidosos no valor de R\$65.050 (R\$1.105 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011). Os resultados nas cessões estão registrados na rubrica "Outras despesas operacionais".

**j) Recuperação de crédito**

No período de nove meses findos em 30 de setembro de 2012, foram recuperados créditos anteriormente baixados como prejuízo no montante de R\$3.285 (R\$8.813 no período de nove meses findos em 30 de setembro de 2011) registrados na rubrica "Operações de crédito".

**k) Renegociação de contratos**

Em 30 de setembro de 2012 existiam contratos renegociados no valor de R\$137.909 (R\$17.935 em 31 de dezembro de 2011). Para estes contratos foram atribuídos os mesmos ratings das operações anteriormente às renegociações.

**8. CARTEIRA DE CÂMBIO**

	Individual e Consolidado			
	Outros Créditos		Outras Obrigações	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Câmbio comprado a liquidar	630.037	583.641	-	-
Direitos sobre venda de câmbio	36.822	32	-	-
Rendas a receber	19.911	18.746	-	-
Adiantamento em moeda nacional recebidos	(5.956)	-	-	-
Câmbio vendido a liquidar	-	-	36.859	34
Obrigações por compra de câmbio	-	-	581.647	531.374
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	-	-	(581.647)	(531.018)
<b>Total</b>	<b>680.814</b>	<b>602.419</b>	<b>36.859</b>	<b>390</b>

**9. OUTROS CRÉDITOS – DIVERSOS**

(a) Estão representados pelos valores que seguem:

	30/09/2012			Individual 31/12/2011		
	Curto prazo	Longo prazo	Total	Curto prazo	Longo prazo	Total
	Adiantamentos e antecipações salariais	1.444	-	1.444	313	-
Adiantamentos para pagamento por nossa conta	14.242	-	14.242	3.753	-	3.753
Créditos tributários (nota 9.b)	97.714	46.548	144.262	85.712	56.158	141.870
Devedores por compra de valores e bens	3.135	27.734	30.869	15.363	15.822	31.185
Imposto de renda a compensar (nota 16.b)	2.768	35.986	38.754	12.351	36.804	49.155
Valores a receber de sociedade ligadas	1.055	-	1.055	-	-	-
Opções por incentivos fiscais	-	-	-	-	49	49
Títulos e créditos a receber <sup>(1)</sup>	69.688	30.000	99.688	2.598	715	3.313
Devedores diversos	2.469	-	2.469	4.423	-	4.423
<b>Total</b>	<b>192.515</b>	<b>140.268</b>	<b>332.783</b>	<b>124.513</b>	<b>109.548</b>	<b>234.061</b>

	30/09/2012			Consolidado 31/12/2011		
	Curto prazo	Longo prazo	Total	Curto prazo	Longo prazo	Total
	Adiantamentos e antecipações salariais	1.501	-	1.501	313	-
Adiantamentos para pagamento por nossa conta	14.242	-	14.242	3.753	-	3.753
Créditos tributários (nota 9.b)	97.714	46.774	144.488	85.712	56.289	142.001
Devedores por compra de valores e bens	3.135	27.734	30.869	15.363	15.822	31.185
Imposto de renda a compensar (nota 16.b)	2.866	36.981	39.847	12.350	37.473	49.823
Opções por incentivos fiscais	-	-	-	-	49	49
Títulos e créditos a receber <sup>(1)</sup>	69.688	30.000	99.688	2.598	715	3.313
Devedores diversos	22.894	-	22.894	6.675	-	6.675
<b>Total</b>	<b>212.040</b>	<b>141.489</b>	<b>353.529</b>	<b>126.764</b>	<b>110.348</b>	<b>237.112</b>

<sup>(1)</sup> Em 30 de setembro de 2012 foi constituída uma provisão para os Títulos de crédito a receber no valor de R\$680.

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

(b) Créditos tributários

Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011, os créditos tributários e as obrigações fiscais diferidas de imposto de renda e contribuição social, estavam compostos como segue:

Créditos tributários	30/09/2012			Individual 31/12/2011		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
	Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	43.266	25.960	69.226	43.178	25.907
MTM "Hedge" fluxo de caixa	-	-	-	95	57	152
Ajuste de títulos disponíveis para venda	-	-	-	620	371	991
Créditos baixados para prejuízo	16.897	10.139	27.036	12.523	7.513	20.036
Mercado futuro - Lei 11.196	4.060	2.436	6.496	334	200	534
Provisão para perdas com créditos cedidos com coobrigação	1	-	1	2.492	1.495	3.987
Provisão para riscos fiscais e passivos contingentes	12.208	7.324	19.532	11.489	6.813	18.302
Provisão para participações nos lucros	4.876	2.925	7.801	8.287	4.973	13.260
Provisão para atualização de repasse de cessão	-	-	-	458	275	733
Provisão para Honorários advocatícios	2.348	1.408	3.756	2.960	1.776	4.736
Provisão para equivalência no exterior	2.059	1.235	3.294	-	-	-
Provisão para Fiança bancária	-	-	-	3.794	2.277	6.071
Provisão - FIDC	716	430	1.146	-	-	-
Provisão Resolução 3.921	1.244	747	1.991	-	-	-
Provisão para desvalorização para valores e bens	2.489	1.494	3.983	2.489	1.494	3.983
<b>Total</b>	<b>90.164</b>	<b>54.098</b>	<b>144.262</b>	<b>88.719</b>	<b>53.151</b>	<b>141.870</b>

Créditos tributários	30/09/2012			Consolidado 31/12/2011		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
	Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	43.266	25.960	69.226	43.178	25.907
MTM "Hedge" fluxo de caixa	-	-	-	95	57	152
Ajuste de títulos disponíveis para venda	-	-	-	620	371	991
Créditos baixados para prejuízo	16.897	10.139	27.036	12.523	7.513	20.036
Mercado futuro - Lei 11.196	4.060	2.436	6.496	334	200	534
Provisão para perdas com créditos cedidos com coobrigação	1	-	1	2.492	1.495	3.987
Provisão para riscos fiscais e passivos contingentes	12.314	7.388	19.702	11.579	6.854	18.433
Prejuízo fiscal	35	21	56	-	-	-
Provisão para participações nos lucros	4.876	2.925	7.801	8.287	4.973	13.260
Provisão para atualização de repasse de cessão	-	-	-	458	275	733
Provisão para Honorários advocatícios	2.348	1.408	3.756	2.960	1.776	4.736
Provisão para equivalência no exterior	2.059	1.235	3.294	-	-	-
Provisão para Fiança bancária	-	-	-	3.794	2.277	6.071
Provisão - FIDC	716	430	1.146	-	-	-
Provisão Resolução 3.921	1.244	747	1.991	-	-	-
Provisão para desvalorização para valores e bens	2.489	1.494	3.983	2.489	1.494	3.983
<b>Total</b>	<b>90.305</b>	<b>54.183</b>	<b>144.488</b>	<b>88.809</b>	<b>53.192</b>	<b>142.001</b>

Obrigações fiscais diferidas	30/09/2012			Individual 31/12/2011		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
	Ajustes a valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos	28.646	17.187	45.833	24.858	14.914
Ajuste de títulos para negociação	9.442	5.665	15.107	3.784	2.270	6.054
Atualização ativa de depósitos judiciais	568	341	909	356	161	517
MTM ações em negociação	-	-	-	39	23	62
MTM de títulos disponíveis para venda	2.467	1.480	3.947	-	-	-
MTM "Hedge" fluxo de caixa	-	-	-	70	42	112
<b>Total (Nota 15.b)</b>	<b>41.123</b>	<b>24.673</b>	<b>65.796</b>	<b>29.107</b>	<b>17.410</b>	<b>46.517</b>

02056-7 BANCO PINE S/A

62.144.175/0001-20

#### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

Obrigações fiscais diferidas	30/09/2012			Consolidado		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Ajustes a valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos	28.646	17.187	45.833	24.858	14.914	39.772
Ajuste de títulos para negociação	9.442	5.665	15.107	3.784	2.270	6.054
Atualização ativa de depósitos judiciais	586	352	938	369	171	540
MTM ações em negociação	-	-	-	39	23	62
MTM de títulos disponíveis para venda	2.467	1.480	3.947	-	-	-
MTM "Hedge" fluxo de caixa	-	-	-	70	42	112
<b>Total (Nota 15.b)</b>	<b>41.141</b>	<b>24.684</b>	<b>65.825</b>	<b>29.120</b>	<b>17.420</b>	<b>46.540</b>

#### Movimentação dos créditos tributários e das obrigações fiscais diferidas

Créditos tributários	Individual		Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Saldo inicial	141.870	186.516	142.001	187.106
Constituição	133.279	168.756	133.631	169.325
Reversão	(130.887)	(213.402)	(131.144)	(214.430)
<b>Saldo final</b>	<b>144.262</b>	<b>141.870</b>	<b>144.488</b>	<b>142.001</b>

Obrigações fiscais diferidas	Individual		Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Saldo inicial	46.517	60.154	46.540	60.339
Constituição	91.845	64.995	92.085	88.639
Reversão	(72.566)	(78.632)	(72.800)	(102.438)
<b>Saldo final</b>	<b>65.796</b>	<b>46.517</b>	<b>65.825</b>	<b>46.540</b>

#### Previsão de realização dos créditos tributários e das obrigações fiscais diferidas

Créditos tributários	Individual			Consolidado		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Até 1 ano	61.070	36.643	97.713	61.070	36.643	97.713
De 1 a 2 anos	6.419	3.852	10.271	6.419	3.852	10.271
De 2 a 3 anos	4.141	2.485	6.626	4.141	2.485	6.626
De 3 a 4 anos	2.457	1.474	3.931	2.457	1.474	3.931
De 4 a 5 anos	2.362	1.416	3.778	2.362	1.416	3.778
De 5 a 10 anos	13.715	8.228	21.943	13.856	8.313	22.169
<b>Total</b>	<b>90.164</b>	<b>54.098</b>	<b>144.262</b>	<b>90.305</b>	<b>54.183</b>	<b>144.488</b>

Obrigações fiscais diferidas	Individual			Consolidado		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Até 1 ano	10.325	6.195	16.520	10.325	6.195	16.520
De 1 a 2 anos	3.167	1.900	5.067	3.167	1.900	5.067
De 2 a 3 anos	2.457	1.474	3.931	2.457	1.474	3.931
De 3 a 4 anos	3.967	2.380	6.347	3.967	2.380	6.347
De 4 a 5 anos	18.959	11.376	30.335	18.959	11.376	30.335
De 5 a 10 anos	2.248	1.348	3.596	2.266	1.359	3.625
<b>Total</b>	<b>41.123</b>	<b>24.673</b>	<b>65.796</b>	<b>41.141</b>	<b>24.684</b>	<b>65.825</b>

#### 10. INVESTIMENTOS

	30/09/2012						Total
	Pine Planejamento <sup>(4)</sup>	Pine Ass. em Comercial <sup>(5)</sup>	Pine Investimentos	Pine Comerc. Energia Eletr. <sup>(6)</sup>	Pine Assessoria <sup>(7)</sup>	Pine Corretora <sup>(8)</sup>	
Participação - %	99,9900	10,00	99,9998	99,9999	99,9998	99,9998	-
Quantidade de cotas possuídas	10.000	10.000	892.298.000	77.399.000	500.000	500.000	-
Capital social	10	10	13.385	77.400	1	500	-
Patrimônio líquido	651	1	36.620	80.488	34.380	231	-
Resultado líquido do período	641	(4)	4.321	(106)	32.767	(281)	-
Valor do investimento	651	1	36.620	80.488	34.380	231	152.371
Resultado de participação em controlada	641	(1,0)	4.321	(106)	32.767	(281)	37.341

02056-7 BANCO PINE S/A

62.144.175/0001-20

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

					31/12/2011
	Pine Investimentos	Pine Comerc. Energia Eletr. <sup>(2)</sup>	Pine Assessoria <sup>(1)</sup>	Pine Corretora <sup>(1)</sup>	Total
Participação - %	99,9998	100,00	99,9998	99,9998	-
Quantidade de cotas possuídas	892.298.000	77.400.000	500.000	500.000	-
Capital social	13.385	77.400	1	1	-
Patrimônio líquido	32.300	80.594	1.613	13	-
Resultado líquido do período	8.723	2.276	1.612	12	-
Valor do investimento	32.300	80.594	1.613	13	114.520
Resultado de participação em controlada	8.723	2.276	1.612	12	12.623

<sup>(1)</sup> Em 12 de dezembro de 2011, foram constituídas a Pine Assessoria e Consultoria Ltda e a Pine Corretora de Seguros Ltda. O capital social de cada empresa é de R\$500, dividido em 500 quotas, sendo integralizados no ato, R\$1 do capital social devendo os restantes R\$499 serem integralizados em moeda corrente nacional até 12 de dezembro de 2012.

<sup>(2)</sup> Na AGE de 19 de agosto de 2011, foi deliberado o aumento de capital da Pine Comercializadora de Energia Elétrica Ltda. (antiga BP Empreendimentos e Participações S/A), no valor de R\$70.000, passando seu capital social de R\$7.400 para R\$77.400, mediante a emissão de 60.069.871 novas ações ordinárias nominativas. Em 16 de fevereiro de 2012 foi aprovada a transformação do tipo societário de Sociedade Anônima para Sociedade Empresária Ltda, com a mudança da denominação social da BP Empreendimentos e Participações S/A para Pine Comercializadora de Energia Elétrica Ltda.

<sup>(3)</sup> Em 24 de abril de 2012, foi constituída a Pine Assessoria em Comercialização de Energia Ltda. O capital social é de R\$10, dividido em 10.000 quotas de R\$1 cada, totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente nacional, e assim distribuído entre os sócios: A Pine Comercializadora de Energia Elétrica com 90% de participação e o Banco com 10% de participação.

<sup>(4)</sup> Em 26 de junho de 2012, foi constituída a Pine Planejamento e Serviços Ltda. O capital social é de R\$10, dividido em 10.000 quotas de R\$1 cada, totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente nacional, e assim distribuído entre os sócios: A Pine Comercializadora de Energia Elétrica com 0,01% de participação e o Banco com 99,99% de participação.

**11. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL**

**a) Imobilizado de uso**

	Depreciação Anual - %	30/09/2012					
		Individual		Consolidado			
		Custo	Depreciação Acumulada	Valor Líquido	Custo	Depreciação Acumulada	Valor Líquido
Instalações	20	10.237	(8.457)	1.780	10.237	(8.457)	1.780
Móveis e equipamentos de uso	10	2.854	(1.398)	1.456	2.854	(1.398)	1.456
Sistema de comunicação	10	1.419	(712)	707	1.422	(712)	710
Sistema de processamento de dados	10	909	(841)	68	909	(841)	68
Sistema de segurança	10	31	(19)	12	31	(19)	12
Sistema de transporte	20	26.083	(746)	25.337	26.083	(746)	25.337
<b>Total</b>		<b>41.533</b>	<b>(12.173)</b>	<b>29.360</b>	<b>41.536</b>	<b>(12.173)</b>	<b>29.363</b>

	Depreciação Anual - %	31/12/2011					
		Individual		Consolidado			
		Custo	Depreciação Acumulada	Valor Líquido	Custo	Depreciação Acumulada	Valor Líquido
Instalações	20	10.446	(7.221)	3.225	10.446	(7.221)	3.225
Móveis e equipamentos de uso	10	3.599	(1.763)	1.836	3.599	(1.763)	1.836
Sistema de comunicação	10	1.866	(923)	943	1.868	(923)	945
Sistema de processamento de dados	10	1.074	(972)	102	1.074	(972)	102
Sistema de segurança	10	147	(119)	28	147	(119)	28
Sistema de transporte	20	1.705	(444)	1.261	1.812	(477)	1.335
<b>Total</b>		<b>18.837</b>	<b>(11.442)</b>	<b>7.395</b>	<b>18.946</b>	<b>(11.475)</b>	<b>7.471</b>

**b) Intangíveis**

	Amortização Anual - %	30/09/2012					
		Individual		Consolidado			
		Custo	Amortização Acumulada	Valor Líquido	Custo	Amortização Acumulada	Valor Líquido
Gastos com aquisição e desenvolvimento de logiciais	10	9.245	(7.174)	2.071	9.710	(7.632)	2.078
<b>Total</b>		<b>9.245</b>	<b>(7.174)</b>	<b>2.071</b>	<b>9.710</b>	<b>(7.632)</b>	<b>2.078</b>

	Amortização Anual - %	31/12/2011					
		Individual		Consolidado			
		Custo	Amortização Acumulada	Valor Líquido	Custo	Amortização Acumulada	Valor Líquido
Gastos com aquisição e desenvolvimento de logiciais	10	9.072	(6.671)	2.401	9.537	(7.062)	2.475
<b>Total</b>		<b>9.072</b>	<b>(6.671)</b>	<b>2.401</b>	<b>9.537</b>	<b>(7.062)</b>	<b>2.475</b>

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

**12. DEPÓSITOS**

**a) Composição por vencimento:**

	30/09/2012					
	Individual			Consolidado		
	Depósitos à vista	Depósitos a prazo	Depósitos interfinanceiros	Depósitos à vista	Depósitos a prazo	Depósitos interfinanceiros
Sem vencimento	33.747	-	-	32.926	-	-
Até 30 dias	-	223.983	49.414	-	222.659	38.831
De 31 a 60 dias	-	170.733	16.176	-	170.733	16.176
De 61 a 90 dias	-	206.602	11.121	-	204.470	11.121
De 91 a 180 dias	-	475.227	67.867	-	456.523	67.867
De 181 a 360 dias	-	576.586	2.597	-	576.585	2.597
Acima de 360 dias	-	1.475.968	39.763	-	1.371.673	39.726
<b>Total</b>	<b>33.747</b>	<b>3.129.099</b>	<b>186.938</b>	<b>32.926</b>	<b>3.002.643</b>	<b>176.318</b>

	31/12/2011					
	Individual			Consolidado		
	Depósitos à vista	Depósitos a prazo	Depósitos interfinanceiros	Depósitos à vista	Depósitos a prazo	Depósitos interfinanceiros
Sem vencimento	112.415	-	-	111.826	-	-
Até 30 dias	-	385.707	24.059	-	375.101	24.059
De 31 a 60 dias	-	153.694	36.553	-	153.694	36.553
De 61 a 90 dias	-	281.324	8.542	-	281.324	8.542
De 91 a 180 dias	-	416.850	25.731	-	416.850	25.034
De 181 a 360 dias	-	394.009	22.752	-	385.049	3.639
Acima de 360 dias	-	1.732.424	8.752	-	1.653.800	8.058
<b>Total</b>	<b>112.415</b>	<b>3.364.008</b>	<b>126.389</b>	<b>111.826</b>	<b>3.265.818</b>	<b>105.885</b>

**b) Composição por segmento de mercado:**

	30/09/2012					
	Individual			Consolidado		
	Depósitos à vista	Depósitos a prazo	Depósitos interfinanceiros	Depósitos à vista	Depósitos a prazo	Depósitos interfinanceiros
Indústria, comércio e serviços	32.763	1.059.465	-	32.763	1.059.465	-
Sociedades ligadas	821	103.296	-	-	-	-
Pessoas físicas	163	23.103	-	163	23.103	-
Instituições financeiras e fundos de investimento	-	1.943.235	186.938	-	1.920.075	176.318
<b>Total</b>	<b>33.747</b>	<b>3.129.099</b>	<b>186.938</b>	<b>32.926</b>	<b>3.002.643</b>	<b>176.318</b>

	31/12/2011					
	Individual			Consolidado		
	Depósitos à vista	Depósitos a prazo	Depósitos interfinanceiros	Depósitos à vista	Depósitos a prazo	Depósitos interfinanceiros
Indústria, comércio e serviços	111.690	1.067.175	-	111.647	1.067.175	-
Sociedades ligadas	546	98.190	20.504	-	-	-
Pessoas físicas	179	125.623	-	179	125.623	-
Instituições financeiras e fundos de investimento	-	2.073.020	105.885	-	2.073.020	105.885
<b>Total</b>	<b>112.415</b>	<b>3.364.008</b>	<b>126.389</b>	<b>111.826</b>	<b>3.265.818</b>	<b>105.885</b>

**13. CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO**

	Individual e Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011
LTN	1.523.190	2.565.657
NTN	-	593.961
Debêntures	79.240	30.798
<b>Total</b>	<b>1.602.430</b>	<b>3.190.416</b>

**14. RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS – CORRESPONDENTES NO PAÍS**

Refere-se a recebimentos antecipados de parcelas de operações de crédito cedidas com coobrigação a serem repassadas aos cessionários nos respectivos vencimentos, registrados pelo valor presente da obrigação na data base, no montante de R\$374 em 30 de setembro de 2012 (R\$6.366 em 31 de dezembro de 2011).

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

**15. OUTRAS OBRIGAÇÕES**

**a) Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados:**

Em 30 de setembro de 2012, referem-se a IOF a recolher no montante de R\$2.092 (R\$1.182 em 31 de dezembro de 2011).

**b) Fiscais e previdenciárias**

	30/09/2012					
	Individual			Consolidado		
	Curto Prazo	Longo Prazo	Total	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
Impostos e contribuições sobre						
serviços de terceiros	159	-	159	159	-	159
Impostos e contribuições sobre salários	2.127	-	2.127	2.206	-	2.206
Imposto de renda	-	-	-	2.702	-	2.702
Contribuição social	-	-	-	1.361	-	1.361
ISS	180	-	180	963	-	963
IRRF	371	-	371	609	-	609
IRRF - s/ juros remunerados - capital	707	-	707	707	-	707
PIS e COFINS a recolher	144	-	144	728	-	728
Provisão para IR e CS diferidos (nota 9.b)	16.520	49.276	65.796	16.520	49.305	65.825
Provisão para riscos fiscais (nota 16.b e c.)	-	41.571	41.571	-	42.070	42.070
<b>Total</b>	<b>20.208</b>	<b>90.847</b>	<b>111.055</b>	<b>25.955</b>	<b>91.375</b>	<b>117.330</b>

	31/12/2011					
	Individual			Consolidado		
	Curto Prazo	Longo Prazo	Total	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
Impostos e contribuições sobre						
serviços de terceiros	117	-	117	117	-	117
Impostos e contribuições sobre salários	2.870	-	2.870	2.920	-	2.920
Impostos e contribuições sobre o lucro	-	-	-	5.568	-	5.568
ISS	283	-	283	444	-	444
IRRF	964	-	964	1.011	-	1.011
IRRF - s/ juros remunerados - capital	700	-	700	700	-	700
PIS e COFINS a recolher	226	-	226	352	-	352
Provisão para IR e CS diferidos (nota 9.b)	16.033	30.484	46.517	16.033	30.507	46.540
Provisão para riscos fiscais (nota 16.b e c.)	-	29.197	29.197	-	29.574	29.574
<b>Total</b>	<b>21.193</b>	<b>59.681</b>	<b>80.874</b>	<b>27.145</b>	<b>60.081</b>	<b>87.226</b>

**c) Diversas**

	30/09/2012					
	Individual			Consolidado		
	Curto Prazo	Longo Prazo	Total	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
Provisão para despesas de pessoal	29.340	-	29.340	29.657	-	29.657
Cheques administrativos	3.955	-	3.955	3.955	-	3.955
Provisão para passivos						
contingentes - cíveis (nota 16.d)	-	19.210	19.210	-	19.210	19.210
Provisão para passivos						
contingentes - trabalhistas (nota 16.d)	-	4.350	4.350	-	4.350	4.350
Provisão para perdas - cessão						
com coobrigação (nota 28.a)	-	2	2	-	2	2
Provisão sobre títulos de crédito	-	680	680	-	680	680
Outras despesas administrativas	2.940	9.391	12.331	2.985	9.391	12.376
Contas a pagar	989	-	989	989	-	989
Credores diversos - País	930	-	930	954	-	954
<b>Total</b>	<b>38.154</b>	<b>33.633</b>	<b>71.787</b>	<b>38.540</b>	<b>33.633</b>	<b>72.173</b>

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

	31/12/2011					
	Individual			Consolidado		
	Curto Prazo	Longo Prazo	Total	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
Provisão para despesas de pessoal	39.142	-	39.142	39.214	-	39.214
Cheques administrativos	3.718	-	3.718	3.718	-	3.718
Provisão para passivos						
contingentes - cíveis (nota 16.d)	-	16.025	16.025	-	16.025	16.025
Provisão para passivos						
contingentes - trabalhistas (nota 16.d)	-	7.124	7.124	-	7.124	7.124
Provisão para perdas - cessão						
com coobrigação (nota 28.a)	-	9.966	9.966	-	9.966	9.966
Provisão fiança	-	15.178	15.178	-	15.178	15.178
Outras despesas administrativas	2.185	11.840	14.025	2.206	11.841	14.047
Credores diversos - País	1.997	-	1.997	1.997	-	1.997
Subscrição de capital a integralizar	2	-	2	2	-	2
<b>Total</b>	<b>47.044</b>	<b>60.133</b>	<b>107.177</b>	<b>47.137</b>	<b>60.134</b>	<b>107.271</b>

**16. ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS**

**a) Ativos contingentes**

Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011 não existiam ativos contingentes.

**b) Obrigações legais – fiscais e previdenciárias**

São processos judiciais e administrativos relacionados a obrigações tributárias e previdenciárias. Os principais processos são:

**PIS:** Totalizam R\$30.667 no Individual e R\$31.158 no Consolidado (R\$26.831 no Individual e R\$27.201 no Consolidado, em 31 de dezembro de 2011); o Banco e a Pine Investimentos, interpuseram medida judicial com vistas a afastar a redação do artigo 3º, parágrafo 1º, da Lei 9.718/1998, que modificou a base de cálculo do PIS e da COFINS para que incidissem sobre todas as receitas das pessoas jurídicas. Antes da referida norma, já afastada em inúmeras decisões recentes do Supremo Tribunal Federal, eram tributadas apenas as receitas de prestação de serviços e de venda de mercadorias. O mandado de segurança interposto pelo Banco Pine teve sentença parcialmente procedente e a apelação interposta pela União foi improvida. Aguardando o juízo de admissibilidade dos Recursos Especial e Extraordinário Interpostos pela União.

**Cofins:** Em novembro de 2005, o Supremo Tribunal Federal - STF julgou inconstitucional o §1º do artigo 3º da Lei n.º 9.718/98, que instituiu nova base de cálculo para fins de apuração da COFINS, a partir de fevereiro de 1999, ampliando o conceito de faturamento. Assim, a base de cálculo da COFINS foi reduzida e ensejou a criação de um direito líquido e certo de reaver o que pagou-se a maior. O Banco obteve êxito no mandato de segurança impetrado em face da União Federal, através da qual postulou a repetição do indébito por meio de compensação, do valor recolhido indevidamente a título de COFINS.

Em face da decisão de 21 de maio de 2010 que não admitiu os dois recursos extraordinários interpostos pela União Federal, foi interposto agravo de instrumento contra despacho denegatório de recurso extraordinário. Remetido ao Supremo Tribunal Federal, o Excelentíssimo Senhor Doutor Presidente do Supremo Tribunal Federal determinou a devolução dos autos ao Tribunal de origem, com fundamento no art. 543-B do Código de Processo Civil, tendo em vista a análise da Repercussão Geral já procedida no RE nº 585.235. Em razão dessa decisão, em 18 de maio de 2011, foi negado seguimento ao agravo de despacho denegatório interposto pela União Federal que opôs embargos de declaração em face da supracitada decisão, sustentando haver erro material em relação ao recurso paradigma indicado, apontando como correto o RE nº 609.096. Os Embargos foram rejeitados. Ainda em face dessa decisão, foi interposto agravo regimental, com a mesma finalidade. O Doutor Desembargador Vice-Presidente do Tribunal Regional Federal da 3ª Região recebeu o agravo regimental como pedido de reconsideração e manteve a decisão recorrida. Intimada dessa decisão, a União permaneceu inerte. O trânsito em julgado ocorreu em 21 de outubro de 2011 e foi certificado em 08 de novembro de 2011.

Suportado na opinião de seus assessores jurídicos e dos patronos da causa, segundo os quais a questão encontra-se pacificada no STF e não há mais qualquer recurso cabível a ser interposto pela Fazenda Nacional, o Banco efetuou a reversão da correspondente provisão para contingências, referente ao período de maio de 2005 até outubro de 2011, considerando que não mais se trata de uma obrigação legal e que não é provável a perda, o que representou o reconhecimento de uma receita líquida no total de R\$150.510 no Individual e R\$151.357 no Consolidado, no quarto trimestre de 2011 a qual foi contabilizada na linha de "Outras receitas operacionais" e na linha de "Despesas tributárias".

Nesse contexto, o Banco irá protocolar pedido de habilitação de créditos junto a Receita Federal do Brasil (RFB), dos valores da COFINS recolhidos a maior no período de junho de 2000 a abril de 2005, no valor histórico de R\$15.679 no Individual e R\$ 15.872 no Consolidado, que atualizados pela selic até 30 de setembro de 2012, totalizam R\$34.224 (R\$33.154 em 31 de dezembro de 2011) no Individual e R\$34.649 (R\$33.565 em 31 de dezembro de 2011) no Consolidado. Tendo em vista a decisão transitada em julgado e com fundamento nesse procedimento administrativo junto à RFB, foi reconhecido o correspondente crédito tributário registrado em "Outros créditos - Imposto a recuperar", em contra partida à rubrica "Outras receitas operacionais".

Os valores de obrigações legais e respectivos depósitos judiciais são demonstrados como segue:

	Individual								Consolidado	
	Provisão		Depósitos Judiciais		Provisão		Depósitos Judiciais		30/09/2012	31/12/2011
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011		
PIS	30.667	26.831	30.586	26.712	31.158	27.201	31.073	27.071		
COFINS	-	-	158.388	150.728	-	-	159.279	151.573		
<b>Total</b>	<b>30.667</b>	<b>26.831</b>	<b>188.974</b>	<b>177.440</b>	<b>31.158</b>	<b>27.201</b>	<b>190.352</b>	<b>178.644</b>		

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

**c) Contingências classificadas como prováveis são regularmente provisionadas e para os períodos de 30 de setembro de 2012 e 31 de Dezembro de 2011 totalizam:**

	Provisão		Depósitos Judiciais		Provisão		Depósitos Judiciais		Consolidado
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011	
	Individual		Individual		Individual		Individual		
Contingências Fiscais	10.904	2.366	2.059	1.660	10.912	2.373	2.328	1.917	
Contingências Trabalhistas	4.350	7.124	528	746	4.350	7.124	528	746	
Contingências Cíveis	19.210	16.025	2.261	1.602	19.210	16.025	2.261	1.602	
<b>Total</b>	<b>34.464</b>	<b>25.515</b>	<b>4.848</b>	<b>4.008</b>	<b>34.472</b>	<b>25.522</b>	<b>5.117</b>	<b>4.265</b>	

**d) Movimentação das provisões passivas:**

	3º Tri/2012				3º Tri/2011			
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total
	Individual				Individual			
<b>Saldo inicial</b>	<b>33.237</b>	<b>5.432</b>	<b>18.231</b>	<b>56.900</b>	<b>182.009</b>	<b>6.224</b>	<b>8.092</b>	<b>196.325</b>
Constituição (reversão)	7.856	(1.180)	850	7.526	(2.148)	(435)	1.096	(1.487)
Atualização	478	98	129	705	4.169	(26)	27	4.170
<b>Saldo final</b>	<b>41.571</b>	<b>4.350</b>	<b>19.210</b>	<b>65.131</b>	<b>184.030</b>	<b>5.763</b>	<b>9.215</b>	<b>199.008</b>

	3º Tri/2012				3º Tri/2011			
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total
	Consolidado				Consolidado			
<b>Saldo inicial</b>	<b>33.710</b>	<b>5.432</b>	<b>18.231</b>	<b>57.373</b>	<b>184.236</b>	<b>6.224</b>	<b>8.092</b>	<b>198.552</b>
Constituição (reversão)	7.874	(1.180)	850	7.544	(1.976)	(435)	1.096	(1.315)
Atualização	486	98	129	713	4.231	(26)	27	4.232
<b>Saldo final</b>	<b>42.070</b>	<b>4.350</b>	<b>19.210</b>	<b>65.630</b>	<b>186.491</b>	<b>5.763</b>	<b>9.215</b>	<b>201.469</b>

**e) Seguem as principais ações e processos cujas perdas foram consideradas como possíveis:**

Trabalhistas: Em 30 de setembro de 2012 o Banco não possuía processos trabalhistas classificados como possíveis.

Cíveis: Os processos em sua maioria, referem-se à indenização por danos morais, questões sobre legitimidade de contrato e revisão contratual. A Administração, consubstanciada na opinião dos seus consultores jurídicos, entende que os encaminhamentos e providências legais cabíveis que já foram tomados em cada situação são suficientes para preservar o patrimônio do Banco, e assim sendo, nenhuma provisão foi constituída. O valor estimado das perdas, ou seja, o valor aproximado do risco de desembolso pelo banco com condenações e ou acordos baseado no histórico para causas semelhantes, totalizam R\$1.823 (R\$6.663 em 31 de dezembro de 2011).

**17. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES**

	Individual					Individual
	30/09/2012					30/09/2012
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	Total
Repasses do País - instituições oficiais	-	312.871	262.359	144.688	109.370	829.288
Operações de repasses do exterior	103	10.153	-	-	-	10.256
Operações de empréstimos do exterior	660.184	702.042	-	-	60.918	1.423.144
<b>Total</b>	<b>660.287</b>	<b>1.025.066</b>	<b>262.359</b>	<b>144.688</b>	<b>170.288</b>	<b>2.262.688</b>

	Consolidado					Consolidado
	30/09/2012					30/09/2012
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	Total
Empréstimos no País - outras instituições <sup>(1)</sup>	-	-	-	151.428	-	151.428
Repasses do País - instituições oficiais - BNDES	-	312.871	262.359	144.688	109.370	829.288
Operações de repasses do exterior	103	10.153	-	-	-	10.256
Operações de empréstimos do exterior	660.184	702.042	-	-	60.918	1.423.144
<b>Total</b>	<b>660.287</b>	<b>1.025.066</b>	<b>262.359</b>	<b>296.116</b>	<b>170.288</b>	<b>2.414.116</b>

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

	Individual					Total
	31/12/2011					
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	
Empréstimos no País - outras instituições	-	2.012	-	-	-	2.012
Repasses do País - instituições oficiais - BNDES	75.854	223.746	327.930	137.586	102.145	867.261
Operações de repasses do exterior	985	139	9.379	56.253	-	66.756
Operações de empréstimos do exterior	481.430	451.448	-	3.958	-	936.836
<b>Total</b>	<b>558.269</b>	<b>677.345</b>	<b>337.309</b>	<b>197.797</b>	<b>102.145</b>	<b>1.872.865</b>

	Consolidado					Total
	31/12/2011					
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	
Empréstimos no país - outras instituições <sup>(1)</sup>	-	2.012	-	228.292	-	230.304
Repasses do País - instituições oficiais - BNDES	75.854	223.746	327.930	137.586	102.145	867.261
Operações de repasses do exterior	985	139	9.379	56.253	-	66.756
Operações de empréstimos do exterior	481.430	451.448	-	3.958	-	936.836
<b>Total</b>	<b>558.269</b>	<b>677.345</b>	<b>337.309</b>	<b>426.089</b>	<b>102.145</b>	<b>2.101.157</b>

(1) Em 30 de setembro de 2012, R\$151.428 refere-se ao valor das cotas seniores do FIDC (R\$228.292 em 31 de dezembro de 2011).

**18. RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS**

**a) Recursos de aceites cambiais - letra de crédito do agronegócio – LCA**

Referem-se à captação em LCA, pós fixadas, indexadas ao CDI, no montante de R\$427.717 (R\$307.055 em 31 de dezembro de 2011) com vencimento até setembro de 2014.

**b) Letras financeiras - LF**

Referem-se à captação em LF, pós fixadas, no montante de R\$360.451 com vencimento até março de 2022 (R\$23.002 em 31 de dezembro de 2011).

**c) Letras de crédito imobiliário - LCI**

Referem-se à captação em LCI, pós fixadas, no montante de R\$15.627 com vencimento até novembro de 2013 (R\$3.581 em 31 de dezembro de 2011).

**d) Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior**

Referem-se a recursos captados através do programa global de emissão de títulos privados ("Fixed Rate Notes"), os quais em 30 de setembro de 2012 totalizam R\$179.073 (R\$308.655 em 31 de dezembro de 2011), com vencimento até 2022 e juros de até 8,80% ao ano acrescidos de libor e variação cambial, e "Working Capital" no montante de R\$11.179 (R\$12.803 em 31 de dezembro de 2011) com vencimento até 2014.

Segue abaixo a composição das "tranches" e saldos atualizados nas datas do balanço:

"Tranche" - US\$	Moeda de Emissão	Taxa de juros	Vencimento Final	Individual e Consolidado	
				30/09/2012	31/12/2011
5.455	US\$	2,0% a.a + Libor	Jun/2014	11.179	12.803
10.000	US\$	1,85% a.a + Libor	Nov/2014	20.523	22.573
14.091	US\$	2,2% a.a + Libor	Out/2013	23.971	35.421
1.044	US\$	8,0% a.a + Libor	Jan/2017	2.165	2.042
72.667	US\$	3,0% a.a + Libor	Jan/2014	80.414	201.720
25.000	US\$	4,2% a.a + Libor	Abr/2022	52.000	46.899
<b>Total</b>				<b>190.252</b>	<b>321.458</b>
<b>(-) Circulante</b>				<b>(108.808)</b>	<b>(158.565)</b>
<b>Total do exigível a longo prazo</b>				<b>81.444</b>	<b>162.893</b>

"O Banco possui certos compromissos financeiros relacionados à manutenção de determinados índices de performance, liquidez e endividamento atrelados a contratos de empréstimo, no montante de R\$23.971 (FMO-Nederlandse Financierings Maatschappij Voor Ontwi-The Hague), que caso não sejam cumpridos podem acarretar na liquidação antecipada da dívida. Adicionalmente o Banco possui linhas com alguns órgãos multilaterais (IFC - Internacional Finance Corporation e IDB - Inter-American Development Bank) que garantem operações de empréstimos do Banco no montante de US\$95.186 (R\$193.284 utilizando a taxa do dólar ptax na data de 30 de setembro de 2012). Em 30 de setembro de 2012 o Pine estava utilizando o montante de US\$88.502 (R\$179.712 utilizando a taxa do dólar ptax na data de 30 de setembro de 2012)", e estava adimplente com os índices de performance.

**19. DÍVIDA SUBORDINADA**

	Emissão	Vencimento	Valor	Taxa de juros	Individual e Consolidado	
					30/09/2012	31/12/2011
"Fixed Rate Notes"	Pública	06/01/2017	US\$125.000	8,75% a.a + Libor	259.671	245.944
"Fixed Rate Notes"	Privada	29/12/2016	US\$15.000	4,82% a.a+Libor	-	28.134
Letras Financeiras	Privada	21/08/2017	R\$45.152	111,3% do CDI	48.945	30.141
<b>Total</b>					<b>308.616</b>	<b>304.219</b>

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

**20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

**a) Capital social**

Conforme Estatuto Social, o capital social subscrito e integralizado totaliza R\$796.048 e está dividido em 98.852.774 (84.034.266 em 31 de dezembro de 2011) ações nominativas, sendo 51.886.766 (45.443.872 em 31 de dezembro de 2011) ordinárias e 46.966.008 (38.590.394 em 31 de dezembro de 2011) preferenciais sem valor nominal. O Banco fica autorizado a aumentar o seu capital social, independente de reforma estatutária, em até mais 100.000.000 de ações ordinárias ou preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, mediante deliberação do Conselho de Administração.

Conforme aprovado em Reunião do Conselho de Administração realizada em 13 de agosto de 2012, foi deliberado o aumento de capital, dentro do limite do capital autorizado, nos termos do artigo 6º do Estatuto Social, no valor mínimo de R\$123.650 e, no máximo, R\$178.419, mediante a emissão de, (i) no mínimo, 2.100.839 e, no máximo, 5.936.174 novas ações preferenciais e (ii) 6.558.123 novas ações ordinárias, todas nominativas, escriturais sem valor nominal. O acionista DEG – Deutsche Investitions – und Entwicklungsgesellschaft MbH (“DEG”), possui firme compromisso em subscrever 2.100.839 ações preferenciais de emissão do Banco, no valor total de R\$30.000, em decorrência da cessão do direito de preferência na subscrição pelo acionista controlador do Banco em favor do DEG. Além disso, o Acionista Controlador do Banco possui firme compromisso em subscrever 6.558.123 ações ordinárias de emissão do Banco, no valor total de R\$93.650 (“Subscrição Mínima”). Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 25 de setembro de 2012, foi deliberado e aprovado o aumento de capital no valor de R\$139.635 com a emissão de 3.220.203, sendo 2.100.839 do acionista DEG - Deutsche Investitions – und Entwicklungsgesellschaft MbH (“DEG”) e 1.119.364 de outros acionistas, ações preferenciais nominativas e 6.558.123 ações ordinárias nominativas do acionista controlador, passando o capital social de R\$796.048 para R\$935.683, dividido em 108.631.100 ações nominativas, sendo 58.444.889 ações ordinárias e 50.186.211 ações preferenciais, sem valor nominal. O valor referente ao aumento de capital está registrado no patrimônio líquido na rubrica "aumento de capital" e foi homologado pelo Banco Central em 12 de novembro de 2012.

Conforme assembleia geral extraordinária realizada em 22 de dezembro de 2011, foi deliberado: a) o aumento de Capital Social de R\$466.358 para R\$ 666.358, sem emissão de novas ações, mediante a incorporação de parte do saldo da Reserva de Ágios por Subscrição de Ações, no montante de R\$ 200.000; b) o aumento de capital social, agora para R\$ 796.045, mediante a incorporação de parte do saldo da Reserva Legal no montante de R\$16.810 e, parte do saldo das Reservas Estatutárias no montante de R\$112.880, com a emissão de 12.274.766 (doze milhões e duzentas e setenta e quatro mil e setecentas e sessenta e seis) novas ações nominativas, sendo 6.442.894 (seis milhões e quatrocentas e quarenta e duas mil e oitocentas e noventa e quatro) ordinárias e 5.831.872 (cinco milhões e oitocentas e trinta e uma mil e oitocentas e setenta e duas) preferenciais, as quais serão distribuídas aos acionistas a título de bonificação, observada a proporção de 14,17769510243 novas ações bonificadas para cada lote de 100 ações possuídas. Com a emissão das novas ações, a quantidade total de ações passou de 86.578.008 (oitenta e seis milhões e quinhentas e setenta e oito mil e oito) ações nominativas para 98.852.774 (noventa e oito milhões, oitocentas e cinquenta e duas mil, setecentas e setenta e quatro) ações nominativas, sendo 51.886.766 (cinquenta e um milhões, oitocentas e oitenta e seis mil, setecentas e sessenta e seis) ordinárias e 46.966.008 (quarenta e seis milhões, novecentos e sessenta e seis mil e oito) preferenciais. O aumento de capital foi aprovado pelo Banco Central em 09 de fevereiro de 2012 passando a ser registrado na rubrica de "Capital Social".

Conforme deliberação tomada pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 08 de setembro de 2011 e 25 de outubro de 2011, foi aprovada proposta de aumento do capital social do Banco, dentro do limite do capital autorizado, nos termos do artigo 6º do Estatuto Social do Banco, no valor de, no mínimo, R\$43.749 e, no máximo, R\$117.485, mediante a emissão de, no mínimo, 2.543.604 (dois milhões, quinhentas e quarenta e três mil, seiscentas e quatro) e, no máximo, 6.830.541 (seis milhões, oitocentas e trinta mil, quinhentas e quarenta e uma) novas ações preferenciais de emissão do Banco, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

O DEG – Deutsche Investitions – und Entwicklungsgesellschaft MbH subscreveu 2.543.604 (dois milhões, quinhentas e quarenta e três mil, seiscentas e quatro) ações preferenciais de emissão do Banco, no valor total de R\$43.749 (“Subscrição Mínima”), em decorrência da cessão do direito de preferência na subscrição pelo acionista controlador do Banco em favor do DEG, sendo que os recursos obtidos com referido investimento serão utilizados no crescimento das atividades do Banco. No dia 27 de setembro de 2011 o Banco protocolou a solicitação de aprovação do Banco Central do Brasil da proposta do aumento de capital. O aumento de capital foi aprovado pelo Banco Central em 06 de janeiro de 2012 passando a ser registrado na rubrica de "Capital Social".

Foi concedido a todos os acionistas que constavam da posição acionária do Banco na data de 08 de setembro de 2011 o prazo de 30 (trinta) dias para o exercício do direito de preferência, iniciando-se em 09 de setembro de 2011 e terminando em 10 de outubro de 2011, inclusive. Foram subscritas 138 (cento e trinta e oito) ações preferenciais de emissão do Banco, no valor total de R\$3. O aumento de capital foi aprovado pelo Banco Central em 06 de janeiro de 2012 passando a ser registrado na rubrica de "Capital Social".

**b) Reserva de capital**

A reserva de capital, nos termos da Lei n.º 11.638/07, somente poderá ser utilizada para (i) absorção de prejuízos que ultrapassem os lucros acumulados e as reservas de lucros; (ii) incorporação ao capital social; (iii) cancelamento de ações em tesouraria; e (iv) pagamento de dividendo a ações preferenciais, quando essa vantagem lhes for assegurada.

**c) Reserva de lucros**

A conta de reserva de lucros do Banco é composta por reserva legal e reserva estatutária. O saldo das reservas de lucros não poderá ultrapassar o capital social do Banco, e qualquer excedente deve ser capitalizado ou distribuído como dividendo. O Banco não possui outras reservas de lucros.

Reserva legal - Nos termos da Lei n.º 11.638/07 e do estatuto social, o Banco deve destinar 5% do lucro líquido de cada exercício social para a reserva legal. A reserva legal não poderá exceder 20% do capital integralizado do Banco. Ademais, o Banco poderá deixar de destinar parcela do lucro líquido para a reserva legal no exercício em que o saldo dessa reserva, acrescido do montante das reservas de capital, exceder a 30% do capital social.

Reserva estatutária - Nos termos da Lei n.º 11.638/07, o Estatuto Social pode criar reservas, desde que determine a sua finalidade, o percentual dos lucros líquidos a ser destinado para essas reservas e o valor máximo a ser mantido em cada reserva estatutária. A destinação de recursos para tais reservas não pode ser aprovada em prejuízo do dividendo obrigatório. O Banco constituiu reserva estatutária de 100% do lucro líquido, no montante R\$62.330, após a dedução de 5% da reserva legal de R\$6.964, da dedução de pagamento de juros sobre o capital próprio no montante de R\$44.091 e dividendos no montante de R\$25.909, visando a manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas do Banco.

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

**d) Dividendos e juros sobre o capital próprio**

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido anual, ajustado nos termos da legislação societária, sujeito à aprovação da Assembleia Geral de Acionistas.

De acordo com o previsto na Lei n.º 9.249/95, foram provisionados e declarados juros sobre o capital próprio, calculados com base na variação da TJLP vigente no período. Esses juros sobre o capital próprio reduziram o encargo de imposto de renda e contribuição social no período de nove meses findos em 30 de setembro de 2012 em R\$17.636.

O dividendos e juros sobre o capital próprio referente ao resultado do período estão demonstrados no quadro a seguir:

Descrição	Data da liberação	Data do pagamento	Valor por ação bruto	Valor total bruto	Valor por ação líquido IR	Valor total líquido
Juros sobre capital próprio	24/09/2012	11/10/2012	0,1430	14.083	0,1216	11.971
Juros sobre capital próprio	22/06/2012	12/07/2012	0,1529	15.113	0,1300	12.846
Juros sobre capital próprio	27/03/2012	12/04/2012	0,1507	14.895	0,1281	12.661
Dividendos	24/09/2012	11/10/2012	0,1430	15.917	-	-
Dividendos	22/06/2012	12/07/2012	0,1011	9.887	-	-
Dividendos	27/03/2012	12/04/2012	0,0011	105	-	-

Conforme Carta Circular n.º 3.516 de 21 de julho de 2011, os dividendos adicionais propostos ao dividendo mínimo no valor de R\$18.784 encontra-se classificado em conta destacada do patrimônio líquido.

A seguir apresentamos a conciliação dos dividendos e dos juros sobre o capital próprio para os períodos findos em 30 de setembro de 2012 e 30 de setembro de 2011:

	30/09/2012	30/09/2011
Lucro líquido	139.294	105.595
Reserva legal	(6.964)	(5.280)
<b>Base de cálculo</b>	<b>132.330</b>	<b>100.315</b>
Juros sobre o capital próprio	44.091	33.536
IRRF 15%	(6.614)	(5.030)
Dividendos antecipados	25.909	10.510
<b>Valor proposto</b>	<b>63.386</b>	<b>39.016</b>
% sobre a base de cálculo	47,90%	38,89%

**e) Ajustes de avaliação patrimonial**

	Individual e Consolidado	
	30/09/2012	30/09/2011
<b>Ativos Financeiros Disponíveis para venda</b>	<b>9.866</b>	<b>(140)</b>
Instrumentos de dívida	9.866	(140)
<b>"Hedge" fluxo de caixa</b>	<b>-</b>	<b>3.208</b>
Objeto de "hedge"	-	(1.185)
Instrumento de "hedge"	-	4.393
<b>Outros</b>	<b>77</b>	<b>86</b>
<b>Imposto de renda</b>	<b>(3.946)</b>	<b>(1.227)</b>
<b>Total</b>	<b>5.997</b>	<b>1.927</b>

**f) Ações em tesouraria**

O Banco possuía em tesouraria 394,840 ações preferenciais de sua própria emissão, adquiridas no mercado pelo montante de R\$5.071. O valor de mercado dessas ações correspondia a R\$5.804. Em 31 de dezembro de 2011 não havia ações em tesouraria.

**21. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO**

**a) Operações de crédito**

	Individual			
	3º Tri/2012	Acumulado/12	3º Tri/2011	Acumulado/11
Adiantamentos a depositantes	67	564	46	145
Rendas de empréstimos	92.370	275.327	107.424	321.813
Rendas de títulos descontados	-	119	231	673
Lucros de cessão de crédito	-	-	-	406
Rendas de financiamentos	31.846	111.308	61.166	124.488
Rendas de financiamentos - moeda estrangeira	3.825	15.565	33.324	37.138
<b>Total</b>	<b>128.108</b>	<b>402.883</b>	<b>202.191</b>	<b>484.663</b>

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

			Consolidado	
	3º Tri/2012	Acumulado/12	3º Tri/2011	Acumulado/11
Adiantamentos a depositantes	67	564	46	145
Rendas de empréstimos	100.908	304.825	118.860	337.171
Rendas de títulos descontados	-	119	231	673
Lucros de cessão de crédito	-	-	-	406
Rendas de financiamentos	31.846	111.308	61.166	124.488
Rendas de financiamentos - moeda estrangeira	3.825	15.565	33.324	37.138
<b>Total</b>	<b>136.646</b>	<b>432.381</b>	<b>213.627</b>	<b>500.021</b>

**b) Resultado de operações com títulos e valor mobiliários**

			Individual	
	3º Tri/2012	Acumulado/12	3º Tri/2011	Acumulado/11
Rendas de operações com títulos de renda fixa - FIDC	4.410	14.402	3.743	6.163
Rendas de operações com títulos de renda fixa	84.598	362.050	145.440	329.514
Despesas de operações com títulos de renda fixa	(996)	(2.908)	(922)	(5.293)
Rendas de operações com títulos de renda variável	-	-	955	2.586
Despesas de operações com títulos de renda variável	(621)	(1.527)	(2.903)	(5.638)
<b>Total</b>	<b>87.391</b>	<b>372.017</b>	<b>146.313</b>	<b>327.332</b>

			Consolidado	
	3º Tri/2012	Acumulado/12	3º Tri/2011	Acumulado/11
Rendas de operações com títulos de renda fixa	85.555	367.259	155.302	344.866
Despesas de operações com títulos de renda fixa	(1.085)	(3.191)	(942)	(5.391)
Rendas de operações com títulos de renda variável	-	-	1.354	2.994
Despesas de operações com títulos de renda variável	(621)	(1.527)	(3.277)	(6.012)
<b>Total</b>	<b>83.849</b>	<b>362.541</b>	<b>152.437</b>	<b>336.457</b>

**c) Operações de captação no mercado**

			Individual	
	3º Tri/2012	Acumulado/12	3º Tri/2011	Acumulado/11
Despesas de depósitos interfinanceiros	4.370	13.129	6.046	21.780
Despesas de depósitos a prazo	69.019	241.617	93.075	251.014
Despesas de operações compromissadas	18.700	111.668	40.846	146.323
Despesas de operações com títulos e valores mobiliários no exterior	11.916	66.996	95.184	78.109
Despesas de contribuição ao fundo garantidor de crédito	4.339	13.625	3.646	9.675
Despesas com letras de crédito do agronegócio	7.360	22.023	6.967	19.056
Despesas com letras financeiras	8.796	18.730	1.308	3.621
Despesas com letras de crédito imobiliário	324	926	-	-
<b>Total</b>	<b>124.824</b>	<b>488.714</b>	<b>247.072</b>	<b>529.578</b>

			Consolidado	
	3º Tri/2012	Acumulado/12	3º Tri/2011	Acumulado/11
Despesas de depósitos interfinanceiros	4.132	12.084	5.384	19.732
Despesas de depósitos a prazo	66.465	233.957	91.925	249.403
Despesas de operações compromissadas	18.764	111.732	40.846	146.323
Despesas de operações com títulos e valores mobiliários no exterior	11.916	66.996	95.184	78.109
Despesas de contribuição ao fundo garantidor de crédito	4.339	13.625	3.646	9.675
Despesas com letras de crédito do agronegócio	7.360	22.023	6.967	19.056
Despesas com letras financeiras	8.796	18.730	1.308	3.621
Despesas com letras de crédito imobiliário	324	926	-	-
<b>Total</b>	<b>122.096</b>	<b>480.073</b>	<b>245.260</b>	<b>525.919</b>

**d) Operações de empréstimos e repasses**

			Individual	
	3º Tri/2012	Acumulado/12	3º Tri/2011	Acumulado/11
Despesas de repasses do BNDES	9.041	28.312	11.032	30.760
Despesas de repasses do exterior - Resolução 3.844	1.009	3.667	1.210	3.299
Despesas de obrigações com banqueiros no exterior	15.940	85.978	191.631	171.068
Despesas de empréstimos no exterior	1.055	2.950	921	2.584
<b>Total</b>	<b>27.045</b>	<b>120.907</b>	<b>204.794</b>	<b>207.711</b>

			Consolidado	
	3º Tri/2012	Acumulado/12	3º Tri/2011	Acumulado/11
Despesas de repasses do BNDES	9.041	28.312	11.032	30.760
Despesas de repasses do exterior - Resolução 3.844	1.009	3.667	1.210	3.299
Despesas de obrigações com banqueiros no exterior	15.940	85.978	191.631	171.068
Despesas com empréstimos no país - FIDC	4.080	16.425	16.591	23.207
Despesas de empréstimos no exterior	1.055	2.950	921	2.584
<b>Total</b>	<b>31.125</b>	<b>137.332</b>	<b>221.385</b>	<b>230.918</b>

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

**e) Receitas de prestação de serviços**

	Individual			
	3º Tri/2012	Acumulado/12	3º Tri/2011	Acumulado/11
Taxa de abertura de crédito	2.632	9.458	4.129	6.139
Comissão de Fiança	6.228	20.498	5.159	12.051
Comissão de Intermediação	201	2.986	2.336	9.274
Outras	158	683	112	239
<b>Total</b>	<b>9.219</b>	<b>33.625</b>	<b>11.736</b>	<b>27.703</b>

	Consolidado			
	3º Tri/2012	Acumulado/12	3º Tri/2011	Acumulado/11
Taxa de abertura de crédito	2.632	9.458	4.129	6.139
Comissão de Fiança	6.228	20.498	5.159	12.051
Comissão de Intermediação	18.114	54.157	3.772	21.026
Outras	471	2.834	236	611
<b>Total</b>	<b>27.445</b>	<b>86.947</b>	<b>13.296</b>	<b>39.827</b>

**f) Despesas de pessoal**

	Individual			
	3º Tri/2012	Acumulado/12	3º Tri/2011	Acumulado/11
Proventos	13.610	42.047	10.962	31.280
Benefícios	1.898	5.611	1.684	4.371
Encargos sociais	4.919	14.583	4.134	11.427
Honorários da diretoria	239	664	203	531
Treinamento	51	365	120	202
Estagiários	147	387	80	210
<b>Total</b>	<b>20.864</b>	<b>63.657</b>	<b>17.183</b>	<b>48.021</b>

	Consolidado			
	3º Tri/2012	Acumulado/12	3º Tri/2011	Acumulado/11
Proventos	14.196	43.686	11.258	32.218
Benefícios	1.940	5.734	1.717	4.488
Encargos sociais	5.173	15.203	4.236	11.754
Honorários da diretoria	243	676	208	542
Treinamento	51	366	123	207
Estagiários	165	418	84	227
<b>Total</b>	<b>21.768</b>	<b>66.083</b>	<b>17.626</b>	<b>49.436</b>

**g) Outras despesas administrativas**

	Individual			
	3º Tri/2012	Acumulado/12	3º Tri/2011	Acumulado/11
Despesas de água, energia e gás	98	302	98	287
Despesas com aluguéis	2.069	5.961	1.932	5.384
Despesas de arrendamento de bens	688	2.334	767	2.249
Despesas de comunicações	912	2.717	865	2.252
Despesas com contribuições filantrópicas	5	35	10	10
Despesas de manutenção e conservação de bens	725	1.607	246	878
Despesas de material	47	127	66	409
Despesas de processamento de dados	2.119	6.292	1.845	5.579
Despesas de promoções e relações públicas	254	1.105	220	602
Despesas de propaganda e publicidade	703	1.473	236	1.262
Despesas de publicações	242	782	216	615
Despesas de seguros	211	329	157	657
Despesas com serviços do sistema financeiro	5.679	12.042	2.596	8.257
Despesas com serviços de terceiros	1.835	4.658	1.129	4.010
Despesas com serviços de vigilância e segurança	1.011	2.181	483	1.561
Despesas com serviços técnicos especializados	3.045	9.965	3.490	15.068
Despesas de transporte	371	1.181	402	1.050
Despesas de viagens	1.041	2.287	716	1.721
Sentenças judiciais	-	-	1.041	5.226
Outras despesas administrativas	4.262	10.383	1.951	5.980
Despesas de amortização e depreciação	1.103	3.001	955	2.922
<b>Total</b>	<b>26.420</b>	<b>68.762</b>	<b>19.421</b>	<b>65.979</b>

#### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

	3º Tri/2012		3º Tri/2011		Consolidado	
		Acumulado/12		Acumulado/11		Acumulado/11
Despesas de água, energia e gás	98	306	100	293		
Despesas com aluguéis	2.100	6.096	1.984	5.515		
Despesas de arrendamento de bens	688	2.334	767	2.249		
Despesas de comunicações	912	2.724	866	2.255		
Despesas com contribuições filantrópicas	5	35	10	10		
Despesas de manutenção e conservação de bens	726	1.610	247	881		
Despesas de material	47	127	66	409		
Despesas de processamento de dados	2.131	6.330	1.855	5.621		
Despesas de promoções e relações públicas	256	1.111	221	610		
Despesas de propaganda e publicidade	703	1.473	236	1.262		
Despesas de publicações	256	857	240	691		
Despesas de seguros	211	331	157	657		
Despesas com serviços do sistema financeiro	5.718	12.361	2.772	8.564		
Despesas com serviços de terceiros	1.767	4.953	1.185	4.349		
Despesas com serviços de vigilância e segurança	1.011	2.181	483	1.561		
Despesas com serviços técnicos especializados	3.128	10.194	3.507	15.145		
Despesas de transporte	377	1.199	403	1.057		
Despesas de viagens	1.086	2.404	717	1.745		
Sentenças judiciais	-	-	1.041	5.226		
Outras despesas administrativas	4.272	10.436	2.081	6.133		
Despesas de amortização e depreciação	1.125	3.073	984	3.008		
<b>Total</b>	<b>26.617</b>	<b>70.135</b>	<b>19.922</b>	<b>67.241</b>		

#### h) Despesas tributárias

	3º Tri/2012		3º Tri/2011		Individual	
		Acumulado/12		Acumulado/11		Acumulado/11
ISS	505	1.841	650	1.630		
COFINS	404	1.473	5.201	14.030		
PIS	1.087	2.386	845	2.280		
Outros	870	2.138	555	1.523		
<b>Total</b>	<b>2.866</b>	<b>7.838</b>	<b>7.251</b>	<b>19.463</b>		

	3º Tri/2012		3º Tri/2011		Consolidado	
		Acumulado/12		Acumulado/11		Acumulado/11
ISS	1.414	4.508	743	2.245		
COFINS	992	3.260	5.349	14.669		
PIS	1.218	2.773	869	2.383		
Outros	874	2.150	567	1.551		
<b>Total</b>	<b>4.498</b>	<b>12.691</b>	<b>7.528</b>	<b>20.848</b>		

#### i) Outras receitas operacionais

	3º Tri/2012		3º Tri/2011		Individual	
		Acumulado/12		Acumulado/11		Acumulado/11
Recuperação de encargos e despesas	641	822	106	3.916		
Atualização monetária ativa	1.259	2.446	4.076	10.961		
Variação cambial - operações passivas	(354)	(342)	-	-		
Reversão de provisão para repasse de cessão	477	939	696	3.537		
Reversão de provisão de cessão de crédito com coobrigação	3.719	9.964	-	1.292		
Reversão provisão Fiança	-	15.178	-	-		
Atualização de créditos judiciais	1.481	6.887	-	-		
Reversão de provisão para riscos fiscais	-	-	5.799	5.799		
Reversão de provisão trabalhista	1.468	1.468	-	-		
Outras rendas operacionais	4.255	11.629	2.985	3.581		
Rendas de títulos e créditos a receber	2.479	3.559	2.924	3.890		
Recuperação Processo COFINS	315	1.071	-	-		
<b>Total</b>	<b>15.740</b>	<b>53.621</b>	<b>16.586</b>	<b>32.976</b>		

	3º Tri/2012		3º Tri/2011		Consolidado	
		Acumulado/12		Acumulado/11		Acumulado/11
Recuperação de encargos e despesas	641	817	99	3.907		
Atualização monetária ativa	1.271	2.484	4.142	11.114		
Variação cambial - operações passivas	(354)	(342)	-	-		
Reversão de provisão para repasse de cessão	477	477	696	3.537		
Reversão de provisão de cessão de crédito com coobrigação	3.719	3.719	-	1.292		
Atualização de créditos judiciais	1.494	6.932	-	-		
Reversão de provisão trabalhista	1.468	1.468	-	-		
Outras rendas operacionais	3.585	13.153	11.714	13.371		
Reversão provisão Fiança	-	15.178	-	-		
Recuperação Processo COFINS	319	1.084	-	-		
<b>Total</b>	<b>12.620</b>	<b>44.970</b>	<b>16.651</b>	<b>33.221</b>		

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

**j) Outras despesas operacionais**

			Individual	
	3º Tri/2012	Acumulado/12	3º Tri/2011	Acumulado/11
Provisão de Processos trabalhistas e cíveis	1.326	3.676	1.051	4.061
Atualização de impostos e contribuições	(107)	36	4.173	11.720
Encargos sobre créditos cedidos	450	2.012	1.022	5.803
Reversão/Provisão para repasse de cessão <sup>(1)</sup>	-	(528)	471	650
Juros sobre o capital próprio <sup>(2)</sup>	14.083	44.091	13.100	38.735
Variação cambial - investimento no exterior	(354)	(364)	-	-
Despesa de cessão <sup>(3)</sup>	7.179	68.641	-	-
Provisão sobre FIDC	685	2.865	-	-
Outras despesas operacionais	1.053	2.074	2.380	5.600
<b>Total</b>	<b>24.315</b>	<b>122.503</b>	<b>22.197</b>	<b>66.569</b>

			Consolidado	
	3º Tri/2012	Acumulado/12	3º Tri/2011	Acumulado/11
Processos trabalhistas, cíveis	1.326	3.676	1.051	4.061
Atualização de impostos e contribuições	(99)	61	4.234	11.859
Encargos sobre créditos cedidos	450	2.012	1.022	5.803
Reversão/Provisão para repasse de cessão <sup>(1)</sup>	-	(528)	471	650
Juros sobre o capital próprio <sup>(2)</sup>	14.083	44.091	13.100	38.735
Variação cambial - investimento no exterior	(354)	(364)	-	-
Despesa de cessão <sup>(3)</sup>	7.179	68.641	-	-
Provisão sobre FIDC	685	2.865	-	-
Outras despesas operacionais	2.584	3.706	2.385	5.697
<b>Total</b>	<b>25.854</b>	<b>124.160</b>	<b>22.263</b>	<b>66.805</b>

<sup>(1)</sup> Provisão para encargos sobre recebimentos antecipados de parcelas de operações de crédito cedidas.

<sup>(2)</sup> Juros sobre o capital próprio revertidos na demonstração de resultado em linha específica, e são demonstrados como distribuição de dividendos no patrimônio líquido.

<sup>(3)</sup> R\$68.118 refere-se a prejuízo com operações cedidas sem coobrigação, conforme mencionado na nota 7. I)

**k) Resultado não operacional**

O resultado não operacional do Banco corresponde principalmente a venda de bens recebidos em dação de pagamento para a liquidação de operações de crédito.

**22. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

Reconciliação das despesas de imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido:

			Individual	
	3º Tri/2012	Acumulado/12	3º Tri/2011	Acumulado/11
Lucro antes do imposto de renda (IRPJ), da contribuição social (CSLL) e deduzidos as participações no resultado	58.817	172.246	48.729	141.587
Juros sobre o capital próprio	14.083	44.091	13.100	38.735
<b>Lucro antes da tributação</b>	<b>44.734</b>	<b>128.155</b>	<b>35.629</b>	<b>102.852</b>
Alíquota vigente	40%	40%	40%	40%
Expectativa de despesa de IRPJ e CSLL, de acordo com a alíquota vigente	(17.894)	(51.262)	(14.252)	(41.141)
Outros ajustes	6.301	18.310	3.584	5.149
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(11.593)</b>	<b>(32.952)</b>	<b>(10.668)</b>	<b>(35.992)</b>
<b>Sendo:</b>				
Impostos correntes	(10.553)	(11.043)	(11.434)	(11.434)
Impostos diferidos	(1.040)	(21.909)	766	(24.558)
<b>Despesa contabilizada</b>	<b>(11.593)</b>	<b>(32.952)</b>	<b>(10.668)</b>	<b>(35.992)</b>

			Consolidado	
	3º Tri/2012	Acumulado/12	3º Tri/2011	Acumulado/11
Lucro antes do imposto de renda (IRPJ), da contribuição social (CSLL) e deduzidos as participações no resultado	60.877	180.053	49.779	146.461
Juros sobre o capital próprio	14.083	44.091	13.100	38.735
<b>Lucro antes da tributação</b>	<b>46.794</b>	<b>135.962</b>	<b>36.679</b>	<b>107.726</b>
Alíquota vigente	40%	40%	40%	40%
Expectativa de despesa de IRPJ e CSLL, de acordo com a alíquota vigente	(18.718)	(54.385)	(14.672)	(43.090)
Outros ajustes	5.065	13.626	2.954	2.224
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(13.653)</b>	<b>(40.759)</b>	<b>(11.718)</b>	<b>(40.866)</b>
<b>Sendo:</b>				
Impostos correntes	(12.676)	(18.940)	(12.705)	(16.743)
Impostos diferidos	(977)	(21.819)	987	(24.123)
<b>Despesa contabilizada</b>	<b>(13.653)</b>	<b>(40.759)</b>	<b>(11.718)</b>	<b>(40.866)</b>

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

**23. TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS**

**a) Remuneração da Administração**

No terceiro trimestre de 2012, o Banco aprovou novo Plano de Remuneração para tratamento das normas e diretrizes para o pagamento da remuneração fixa e variável aplicável aos membros do Conselho de Administração e diretores estatutários e, a critério de comitê específico, outros executivos com cargos e funções relevantes, observando as disposições da Resolução n.º 3.921/10, do Conselho Monetário Nacional.

O novo Plano tem como principais objetivos: (i) alinhar as práticas de remuneração dos administradores do Banco Pine à política de gestão de riscos; (ii) evitar comportamentos que elevem a exposição ao risco acima dos níveis considerados prudentes nas estratégias de curto, médio e longo prazos adotadas pela instituição; (iii) criar um instrumento de retenção e atração de talentos nas posições chave do Banco; e (iv) Adaptar a política de remuneração à norma da Resolução n.º 3.921/10.

A remuneração definida no Plano leva em conta: (i) os riscos correntes e potenciais do Banco; (ii) o resultado geral do Banco, em particular o lucro recorrente realizado (lucro líquido contábil do período ajustado pelos resultados não realizados e livre dos efeitos de eventos não recorrentes controláveis); (iii) a capacidade de geração de fluxo de caixa; (iv) o ambiente econômico em que o Banco está inserido e suas tendências; (v) as bases financeiras sustentáveis de longo prazo e ajustes nos pagamentos futuros em função dos riscos assumidos, das oscilações do custo do capital e das projeções de liquidez; (vi) o desempenho individual dos Administradores com base no contrato de metas celebrado por cada administrador na forma prevista no PLR e arquivado na sede do Banco; (vii) o desempenho da unidade de negócios; e (viii) a relação entre o desempenho individual dos Administradores, o desempenho da unidade de negócio e o desempenho do Banco como um todo.

A Remuneração Variável será calculada:

- a) até 50% (cinquenta por cento) do valor determinado para a remuneração variável é paga em espécie, de forma imediata quando do pagamento do PLR; e
- b) o correspondente a 10% do valor determinado para a remuneração variável será paga em ações preferenciais do Banco de forma imediata quando do pagamento do PLR; e
- c) o correspondente aos 40% restantes da remuneração variável será pago em ações preferenciais do Banco e serão entregues ao empregado juntamente com o pagamento do valor em espécie. O direito de disposição dessas ações será de forma "Diferida" crescendo com o nível de responsabilidade do Administrador.

A entrega das ações referentes à remuneração variável diferida atribuídas aos Administradores apenas ocorrerá se não for verificado, no período de diferimento aplicável (i) uma redução significativa do lucro recorrente realizado, ou (ii) resultado negativo da Instituição ou da unidade de negócios, ou (iii) apuração de erros em procedimentos contábeis e/ou administrativos que afetem os resultados apurados no período aquisitivo do direito à remuneração variável.

O Banco conta, ainda, com um Comitê de Remuneração, que foi constituído na Assembleia Geral do dia 16 de janeiro de 2012, que será responsável por (i) propor ao conselho de administração as diversas formas de remuneração fixa e variável, além de benefícios e programas especiais de recrutamento e desligamento; (ii) supervisionar a implementação e operacionalização da política de remuneração de administradores da instituição; (iii) revisar anualmente a política de remuneração de administradores da instituição, recomendando ao conselho de administração a sua correção ou aprimoramento; (iv) propor ao conselho de administração o montante da remuneração global dos administradores a ser submetido à assembleia geral, na forma do art. 152 da Lei das Sociedades por Ações; (v) avaliar cenários futuros, internos e externos, e seus possíveis impactos sobre a política de remuneração de administradores; (vi) analisar a política de remuneração de administradores da instituição em relação às práticas de mercado, com vistas a identificar discrepâncias significativas em relação a empresas congêneres, propondo os ajustes necessários; (vii) zelar para que a política de remuneração de administradores esteja permanentemente compatível com a política de gestão de riscos, com as metas e a situação financeira atual e esperada da instituição e com o disposto nesta resolução; e (viii) elaborar anualmente, no prazo de noventa dias a contar de 31 de dezembro de cada ano, documento denominado Relatório do Comitê de Remuneração, na forma prevista na Resolução do Conselho Monetário Nacional n.º 3.921/10.

No terceiro trimestre de 2012 houve apuração referente a remuneração variável no montante de R\$5.872, de acordo com os critérios definidos no novo plano.

Salários e Honorários do Conselho de Administração e Diretoria	Individual e Consolidado			
	3º Tri/2012	Acumulado/12	3º Tri/2011	Acumulado/11
Remuneração fixa	1.912	5.778	1.450	3.995
Remuneração variável	6.532	17.582	8.448	13.343
Outros	367	1.185	213	627
<b>Total</b>	<b>8.811</b>	<b>24.545</b>	<b>10.111</b>	<b>17.965</b>

Os benefícios de curto prazo a administradores estão representados basicamente por salários e contribuições para a seguridade social, licença remunerada e auxílio-doença pago, participação nos lucros e bônus (se pagáveis no período de doze meses após o encerramento do exercício) e benefícios não-monetários (tais como assistência médica, bens ou serviços gratuitos ou subsidiados).

**b) Rescisão do contrato**

Os contratos de trabalho possuem prazo indeterminado. A extinção da relação de trabalho no caso de descumprimento de obrigações ou por vontade própria não dá direito a nenhuma compensação financeira. No caso da rescisão do contrato pelo Banco o executivo pode receber uma indenização. No trimestre findo em 30 de setembro de 2012 houve pagamento no montante de R\$599 aos executivos que saíram a título de compensação. Não houve pagamento no trimestre findo em 30 de setembro de 2011.

**c) Partes Relacionadas**

As operações realizadas entre partes relacionadas, basicamente com as empresas discriminadas na nota 2, são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas e condições de comutatividade e estão representadas por:

#### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

	Ativos (Passivos)		Receitas (Despesas)			
	30/09/2012	31/12/2011	3º Tri/2012	Acumulado/12	3º Tri/2011	Acumulado/11
<b>Títulos e valores mobiliários</b>	<b>74.938</b>	<b>105.214</b>	<b>9.320</b>	<b>19.312</b>	<b>6.168</b>	<b>6.168</b>
Pine Crédito Privado - FIDC	74.938	105.214	9.320	19.312	6.168	6.168
<b>Depósitos à vista</b>	<b>821</b>	<b>649</b>	-	-	-	-
Pine Investimentos	16	546	-	-	-	-
Pine Comercializadora de Energia Elétrica	2	40	-	-	-	-
Pine Corretora	5	1	-	-	-	-
Pine Assessoria	4	1	-	-	-	-
Pine Assessoria em Comercialização de Energia	4	-	-	-	-	-
Pine Planejamento Ltda	790	-	-	-	-	-
Administradores e familiares imediatos <sup>(1)</sup>	-	61	-	-	-	-
<b>Depósitos interfinanceiros</b>	<b>89.823</b>	<b>20.504</b>	<b>(238)</b>	<b>(1.045)</b>	<b>(663)</b>	<b>(2.048)</b>
Pine Investimentos	89.823	20.504	(238)	(1.045)	(663)	(2.048)
<b>Depósitos à prazo</b>	<b>36.318</b>	<b>108.528</b>	<b>(2.586)</b>	<b>(7.720)</b>	<b>(1.199)</b>	<b>(2.058)</b>
Pine Investimentos	15.250	14.145	(426)	(1.175)	(312)	(312)
Pine Comercializadora de Energia Elétrica	1.907	81.293	(1.663)	(5.616)	(838)	(1.300)
Pine Corretora	224	750	(8)	(41)	-	-
Pine Assessoria	4.778	2.001	(456)	(827)	-	-
Pine Planejamento Ltda	-	-	(1)	(1)	-	-
Administradores e familiares imediatos <sup>(1)</sup>	14.159	10.339	(32)	(60)	(49)	(446)

<sup>(1)</sup> Os valores referente aos administradores e familiares imediatos não são consolidados.

#### d) Participação acionária

A tabela a seguir demonstra a participação acionária direta em ações ordinárias e preferenciais, em 30 de setembro de 2012 e de 31 de dezembro de 2011, dos acionistas com mais de cinco por cento do total de ações, dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva.

Acionistas					30/09/2012	
	Ações Ordinárias	Ações Ordinárias(%)	Ações Preferenciais	Ações Preferenciais (%)	Total de Ações	Total de Ações (%)
Pessoa Física	51.886.766	100,00	15.595.863	33,21	67.482.629	68,27
Conselho de Administração	-	-	3.064.990	6,53	3.064.990	3,10
Administradores	-	-	2.337.885	4,98	2.337.885	2,37
<b>Total</b>	<b>51.886.766</b>	<b>100,00</b>	<b>20.998.738</b>	<b>44,72</b>	<b>72.885.504</b>	<b>73,74</b>

Acionistas					31/12/2011	
	Ações Ordinárias	Ações Ordinárias(%)	Ações Preferenciais	Ações Preferenciais (%)	Total de Ações	Total de Ações (%)
Pessoa Física	45.443.872	100,00	14.370.556	37,23	59.814.428	71,18
Conselho de Administração	-	-	2.150.452	5,57	2.150.452	2,56
Administradores	-	-	602.994	1,56	602.994	0,72
<b>Total</b>	<b>45.443.872</b>	<b>100,00</b>	<b>17.124.002</b>	<b>44,36</b>	<b>62.567.874</b>	<b>74,46</b>

#### 24. COMPROMISSOS, GARANTIAS E OUTRAS INFORMAÇÕES

	30/09/2012	31/12/2011
Fianças e Avais	1.698.661	1.687.365
Cessão de crédito com coobrigação	459	58.438
Carta de crédito	57.592	14.220
<b>Total</b>	<b>1.756.712</b>	<b>1.760.023</b>

#### 25. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

O Banco contribui mensalmente para empresa de previdência privada nos planos VGBL e PGBL, conforme opção do participante, o equivalente a 1% do salário bruto do funcionário, desde que o mesmo contribua no mínimo com 1% do seu salário bruto, com o objetivo de complementar os benefícios de previdência social em um plano de contribuição definida, sendo esta a única responsabilidade do Banco como patrocinador.

No período de nove meses findos em 30 de setembro de 2012, o montante dessa contribuição foi de R\$248 (R\$202 no período de nove meses findos em 30 de setembro de 2011).

#### 26. PROGRAMA DE PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E RESULTADOS

O Banco Pine possui um programa próprio de participação nos lucros e resultados homologado pelo Programa de Participação nos Lucros e Resultados - PPLR do Sindicato dos Bancários e em conformidade com o disposto na resolução 3.921/10.

As premissas gerais deste programa consistem em: (a) Performance das unidades de negócios; (b) Formação de fundo para distribuição em todos os níveis da organização; e (c) Avaliação de competências e cumprimento de metas nas áreas de apoio. Essas despesas foram registradas na rubrica de "Participações no resultado".

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

**27. LIMITES OPERACIONAIS**

**a) Índice da Basileia**

O Banco, em 30 de setembro de 2012, atingiu o índice de 17,02% (18,48% em 31 de dezembro de 2011), calculado a partir das informações financeiras consolidadas:

	30/09/2012	31/12/2011
<b>Patrimônio de referência - PR</b>	<b>1.466.287</b>	<b>1.313.674</b>
<b>Nível I</b>	<b>1.209.731</b>	<b>1.016.629</b>
Patrimônio líquido	1.215.651	1.015.081
Ajustes de marcação a mercado	(5.920)	1.548
<b>Nível II</b>	<b>256.556</b>	<b>297.045</b>
Dívida subordinada	250.636	298.593
Ajustes de marcação a mercado	5.920	(1.548)
<b>Patrimônio de referência exigido - PRE</b>	<b>947.856</b>	<b>781.922</b>
Risco de crédito	851.956	760.492
Risco de mercado	87.006	11.749
Risco operacional	8.894	9.681
<b>Excesso de PR</b>	<b>518.431</b>	<b>531.752</b>
<b>Índice da Basileia - %</b>	<b>17,02%</b>	<b>18,48%</b>

O Banco Pine, de acordo com a Circular n.º 3.477/09, divulga trimestralmente informações referentes à gestão de riscos e Patrimônio de referência exigido (PRE). O relatório com maior detalhamento, estrutura e metodologias encontra-se disponível no endereço eletrônico [www.pine.com.br/ri](http://www.pine.com.br/ri).

**b) Índice de Imobilização**

De acordo com a Resolução n.º 2.286/96 do Bacen, o limite de imobilização permitido é de 50,0%. Em 30 de setembro de 2012, o índice de imobilização foi de 10,04% (6,99% em 31 de dezembro de 2011).

**28. OUTRAS INFORMAÇÕES**

**a) Provisão sobre cessão de crédito com coobrigação**

Em 30 de setembro de 2012 o Banco mantinha provisão para perdas no montante de R\$2 (R\$2.499 em 30 de setembro de 2011) sobre operações de crédito cedidas com coobrigação no valor total de R\$459 (R\$73.587 em 30 de setembro de 2011). A referida provisão encontra-se registrada em "Outras obrigações – diversas".

**b) Seguros**

O Banco adota uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados por montantes estabelecidos pela Administração, levando-se em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros. A cobertura dos seguros em 30 de setembro de 2012 é assim demonstrada:

Itens	Tipo de Cobertura	Importância Segurada
Directors and Officers Liability (D&O)	Responsabilidade Civil para Administradores	20.000
Veículos	Incêndio, roubo e colisão para 11 veículos	1.914
Prédios, maquinismos, móveis e utensílios	Quaisquer danos materiais a instalações, máquinas e equipamentos	12.000
Seguro global de banco	Valores em espécie	300
Seguro aeronave	Garantias por parte do avião	339.560

**c) Leasing operacional**

O Pine possui obrigações decorrentes da contratação de operações de arrendamento sob a modalidade "leasing" operacional. Os valores correspondentes aos compromissos dos equipamentos arrendados não estão refletidos no balanço patrimonial, em razão de as operações contratadas não preverem a opção de compra dos bens. O custo dos contratos de arrendamento são reconhecidos na demonstração de resultado, na rubrica "Despesas administrativas - arrendamento de bens".

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

	Taxa	Prazo	Individual e Consolidado			
			3º Tri/2012	30/09/2012	3º Tri/2011	30/09/2011
<b>Despesa de arrendamento de bens</b>						
Leasing de máquinas e equipamentos	4,22%	2	256	714	238	685
Leasing de aeronaves <sup>(1)</sup>	6,87%	2	432	1.620	528	1.564
<b>Total</b>			<b>688</b>	<b>2.334</b>	<b>766</b>	<b>2.249</b>

(1) Em setembro de 2012 foi encerrado o contrato de leasing da aeronave.

**d) Valor justo de instrumentos financeiros**

De acordo com a Instrução CVM nº 235, apresentamos uma comparação entre os valores contábeis dos ativos e passivos financeiros mensurados a outro valor que não o valor justo e seus respectivos valores justos no final do trimestre.

	Consolidado	
	Valor justo	Valor contábil
<b>Ativos</b>		
Aplicações interfinanceiras de liquidez <sup>(i)</sup>	430.917	430.917
Operações de crédito <sup>(ii)</sup>	3.907.215	4.075.949
Outros créditos <sup>(iii)</sup>	957.966	732.115
<b>Total de ativos financeiros</b>	<b>5.296.098</b>	<b>5.238.981</b>
<b>Passivos</b>		
Depósitos à vista <sup>(iv)</sup>	32.926	32.926
Depósitos interfinanceiros <sup>(iii)</sup>	176.318	176.318
Depósitos a prazo <sup>(iv)</sup>	2.960.295	3.002.643
Recursos de aceites e emissão de títulos <sup>(iv)</sup>	998.801	994.047
Obrigação por empréstimos e repasses <sup>(iv)</sup>	2.410.257	2.414.116
Dívida subordinada <sup>(iv)</sup>	316.850	308.616
<b>Total de passivos financeiros</b>	<b>6.895.447</b>	<b>6.928.666</b>

Os métodos e premissas utilizados para a estimativa do valor justo estão definidos abaixo:

- i) O valor justo das aplicações interfinanceiras de liquidez se aproxima substancialmente do seu valor contábil.
- ii) Operações de crédito e outros créditos são mensurados líquidos da provisão para devedores duvidosos. O valor justo dessas operações representa o valor descontado de fluxos de caixa futuros que se espera receber. Os fluxos de caixa esperados são descontados a taxas correntes do mercado para determinar seu valor justo.
- iii) O valor justo estimado dos depósitos à vista e interfinanceiros se aproxima substancialmente do seu valor contábil.
- iv) O valor justo estimado dos depósitos a prazo e os outros empréstimos sem cotação no mercado ativo é baseado em fluxos de caixa descontados utilizando-se taxas de juros para novas dívidas com prazos de vencimento similares.

\*\*\*\*\*